

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INVESTIMENTOS EM AÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE - 2001.

BRASÍLA, JANEIRO 2004

© 2004 - Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total deste relatório, desde que citada a fonte.

Elaboração, distribuição e informação

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, sala 834

CEP: 70058-900, Brasília-DF

Telefone: (61) 315-3466

E-mail: ciencia@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br>

Humberto Costa

Ministro da Saúde

José Alberto Hermógenes de Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Reinaldo Guimarães

Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia

Elaboração

Antonia Angulo Tuesta - Decit/SCTIE/MS

Flávia Tavares Silva Elias - (Coordenação) Decit/SCTIE/MS

Revisão

Jonice M. Ledra Vasconcelos - SE/MS

Maria Fernanda Sardella Alvim - Decit/SCTIE/MS

Revisão de português

João Carlos Saraiva Pinheiro - Decit/SCTIE/MS

Formatação e diagramação

Cláudia Helena Approbato - Decit/SCTIE/MS

Agradecimentos

Beatriz Helena Carvalho Tess

Ricardo Lourenço

Agência Nacional de Saúde Suplementar

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Fundação Nacional de Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Câncer

Setores da Administração Direta do Ministério da Saúde

PREFÁCIO

Principal componente setorial do esforço brasileiro de pesquisa científica e tecnológica, a pesquisa em saúde ainda não é objeto de uma política explícita. Construí-la é o principal objetivo do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde na gestão do Ministro Humberto Costa.

No ponto de partida desse processo está o conhecimento dos dispêndios com pesquisa em saúde. As estimativas dos mesmos no Brasil são insuficientes. Destacam-se estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo -Fapesp, que abordam o financiamento do fomento a pesquisa no exercício orçamentário de suas gestões.

O Ministério da Saúde -MS, gestor federal do Sistema Único de Saúde, é responsável por incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico na sua área de atuação (Lei 8.080/90). Inclui-se nessa responsabilidade a tarefa de dimensionar a linha de base de dispêndios sobre a qual será desenvolvida a política de ciência, tecnologia e inovação em saúde do governo Lula. O presente estudo, realizado ainda no governo anterior (2002), retratou os gastos com ações de ciência e tecnologia no Ministério da Saúde e constitui iniciativa importante para se obter uma aproximação dos recursos aplicados em pesquisa por esse órgão.

O objetivo foi estimar os investimentos realizados em ações de ciência, tecnologia em saúde, com recursos orçamentários do Ministério da Saúde, em 2001. A equipe trabalhou com indicadores definidos em função da disponibilidade de fontes de informação. Os dados foram coletados no Sistema de Gestão Financeira e de Convênios -Gescon/MS e por meio de formulários enviados às administrações direta (secretarias e instituições vinculadas) e indireta (autarquias e agências vinculadas).

O documento apresenta informações sobre o montante de recursos financeiros gastos pelo Ministério da Saúde em ações de pesquisa científica, formação de recursos humanos, documentação e informação e difusão do conhecimento. As regiões e instituições beneficiadas e os mecanismos de fomento adotados para financiamento de pesquisas foram também registrados. Os dados expressam a contribuição do MS no esforço de consolidação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, ao apoiar pesquisas prioritárias para o sistema e serviços de saúde.

Além disso, outras estratégias para estudos desse tipo devem ser desenvolvidas para aprimorar o monitoramento dos gastos com pesquisas em saúde. Dentre elas, deve ser mencionada a metodologia elaborada pelo Fórum Global de Pesquisa em Saúde, cujo objetivo é monitorar os fluxos financeiros na pesquisa em saúde, atualmente em desenvolvimento no Brasil.

O estudo cujos resultados estamos apresentando deve ser considerado um piloto, cujo aperfeiçoamento resultará num relatório rotineiro anual dos dispêndios com ações de ciência e tecnologia realizados pelo Ministério da Saúde. Em conjunto com a pesquisa sobre os fluxos financeiros, que também deverá ser transformada num relatório periódico, constituirão uma coleção básica de dados para o acompanhamento dessa importante atividade setorial de pesquisa, hoje responsável por quase 30% do esforço total de pesquisa no país.

Reinaldo Guimarães

Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia

SUMÁRIO

Lista de Ilustrações

Lista de Siglas

1. Introdução.....	8
2. Objetivos.....	9
2.1 Geral	9
2.2 Específicos.....	9
3. Metodologia	10
4. Resultados.....	15
4.1 Investimentos em ações de C&T/S da administração direta	16
4.2 Investimentos em Pesquisas	19
4.2.1 Investimentos em pesquisa da administração direta.....	20
4.2.2 Investimentos em pesquisa da administração indireta.....	25
5. Conclusões.....	31
6. Recomendações.....	33
6.1 O Gescon como ferramenta para o monitoramento de pesquisas no MS	33
6.2 Monitoramento sistematizado das ações de C&T/S financiadas pelo MS.....	34
7. Referências bibliográficas.....	35
8. Anexos.....	37

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- QUADRO 1: Indicadores de ações de C&T/S segundo fonte de informação disponível
- GRÁFICO 1: Investimentos em ações de ciência e tecnologia em saúde - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 1: Recursos financeiros investidos em ações de Ciência e Tecnologia em Saúde - FNS/MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 2: Recursos financeiros investidos em ações de Ciência e Tecnologia em Saúde, por regiões brasileiras -- FNS/MS, JAN/DEZ, 2001
- GRÁFICO 2: Recursos financeiros investidos (R\$) em Ações de Ciência e Tecnologia em Saúde, por regiões brasileiras - FNS/MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 3: Recursos financeiros investidos em pesquisas na administração direta e indireta do Ministério da Saúde - JAN/DEZ, 2001
- TABELA 4: Pesquisas financiadas pela administração direta segundo modalidade de apoio financeiro - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 5: Pesquisas financiadas pela administração direta por regiões brasileiras - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 6: Pesquisas financiadas pela administração direta por tipo de instituição - MS, JAN/DEZ, 2001
- GRÁFICO 3: Pesquisas financiadas por mecanismo de fomento - projetos de cooperação internacional - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 7: Recursos financeiros investidos em pesquisas por órgãos da administração indireta - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 8: Recursos financeiros investidos em pesquisas, Fiocruz - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 9: Recursos financeiros investidos em pesquisas, IEC, CNP e CRPHF/Funasa - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 10: Pesquisas financiadas por órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, administração indireta - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 11: Recursos financeiros investidos em pesquisa por regiões brasileiras, ANS, Anvisa, Funasa - MS, JAN/DEZ, 2001
- TABELA 12: Pesquisas financiadas por tipo de instituição - ANS, Funasa, Anvisa - MS, JAN/DEZ, 2001
- Gráfico 4: Pesquisas financiadas por tipo de mecanismo de fomento - ANS, Anvisa, Funasa - MS, JAN/DEZ, 2001

LISTA DE SIGLAS

ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD	Banco Mundial
Cenepi	Centro Nacional de Epidemiologia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNP	Centro Nacional de Primatas
CRPHF	Centro de Referência Professor Hélio Fraga
C&T/S	Ciência e Tecnologia em Saúde
Dedit	Departamento de Ciência e Tecnologia
Densp	Departamento de Engenharia de Saúde Pública
FAP	Fundação de Amparo à Pesquisa
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
FNS	Fundo Nacional de Saúde
Funasa	Fundação Nacional de Saúde
IEC	Instituto Evandro Chagas
Inca	Instituto Nacional de Câncer
LOA	Lei Orçamentária Anual
Pnud	Programa das nações Unidas para o Desenvolvimento
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNCT&I	Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
SNCT&I/S	Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
SCTIE	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
SUS	Sistema Único de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

1. INTRODUÇÃO

Os setores e órgãos do Ministério da Saúde fazem parte do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde -SNCT&I/S (Brasil, 2001a). A interação entre as políticas do Sistema Único de Saúde -SUS e do SNCT&I é fundamental para a geração de conhecimentos e tecnologias que subsidiem a melhoria de planos e programas voltados para promoção, proteção e recuperação da saúde.

O Ministério da Saúde, como órgão gestor federal do SUS, possui a atribuição de incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico na sua área de atuação (Lei 8.080/90). Os setores da administração direta em 2001 (Secretarias Executiva, de Assistência à Saúde, de Políticas de Saúde e de Gestão e Investimento em Saúde) tinham componentes de pesquisa nos planos, programas e projetos (Brasil, 2002a; 2001b; 2000; 1999). Os órgãos da administração indireta (Agência Nacional de Saúde Suplementar, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Fundação Nacional de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz) também possuem orçamento para promoção e produção de pesquisa em saúde.

Os movimentos internacionais da Organização Mundial da Saúde -OMS, do Council on Health Research for Development -COHRED e do Fórum Global sobre Pesquisa em Saúde, recomendaram o monitoramento do fluxo de recursos financeiros para P&D em saúde. Essa orientação resulta da constatação do desequilíbrio 10/90, onde identificou-se a discrepância entre a magnitude da carga de doenças que afligem a população mundial e o montante de recursos financeiros destinados à pesquisa e desenvolvimento. No Brasil esta temática é objeto de pesquisa específica (Unesco, 2002) e auxiliará nas propostas de reordenação dos recursos em pesquisa em saúde.

No que concerne ao Ministério da Saúde, as informações sobre investimentos em pesquisas e desenvolvimento tecnológico são pouco conhecidas de forma sistematizada. É necessário obter dados organizados sobre o montante de recursos financeiros investidos em ações de C&T/S, as fontes de financiamento, as regiões e instituições beneficiadas e os mecanismos de fomento adotados.

Nesse sentido, o Departamento de Ciência e Tecnologia -Decit realizou, em 2002, estudo descritivo sobre investimentos em ações de C&T/S executados em 2001 pelo Ministério da Saúde, a fim de identificar a relevância de sua contribuição no esforço nacional em CT&I e de subsidiar as decisões sobre a otimização de recursos financeiros em pesquisa direcionando-as às prioridades de saúde e de sistemas e serviços.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Estimar os investimentos realizados em ações C&T/S, com recursos orçamentários do Ministério da Saúde, em 2001.

2.2 ESPECÍFICOS

- a. Estimar os investimentos em ações de C&T/S realizados pela administração direta do Ministério da Saúde.
- b. Identificar as regiões do país beneficiadas com financiamento em ações de C&T/S, por meio da administração direta do Ministério da Saúde.
- c. Estimar os investimentos em pesquisas no âmbito da administração direta e indireta do Ministério da Saúde.
- d. Descrever os mecanismos de fomento a pesquisa adotados pelos setores das administrações direta e indireta do Ministério da Saúde.

3. METODOLOGIA

Consideram-se ações de C&T/S as seguintes atividades: pesquisa científica; formação científica e técnica de recursos humanos; documentação e informação; e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (adaptado de WHO, 1996; OECD, 1994; Brasil, 2002 b).

As definições utilizadas foram:

- Pesquisa científica em saúde: projeto que se refere à obtenção de conhecimentos ou tecnologias aplicáveis na melhoria da saúde de indivíduos ou grupos e de ações e serviços de saúde.
- Formação científica e técnica de recursos humanos: projeto relacionado a cursos de pós-graduação - *lato sensu* e *stricto sensu*.
- Documentação e informação: projeto que apóia a publicação de revistas científicas e bibliotecas virtuais.
- Difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos: projeto referente à realização de congressos e simpósios nacionais e internacionais de associações profissionais e/ou especialidades.

A abrangência desse trabalho incluiu os investimentos realizados pela administração direta e os órgãos da administração indireta do Ministério da Saúde, conforme o estudo piloto realizado em 2000 (anexo1). A coleta de dados considerou três procedimentos que formalizam as modalidades de apoio financeiro:

- Financiamento demandados pela administração direta do Ministério da Saúde (Secretaria Executiva, Secretaria de Políticas de Saúde, Secretaria de Assistência a Saúde, incluindo o Instituto Nacional de Câncer e Secretaria de Gestão e Investimentos em Saúde) com instituições ou grupos de pesquisa.

- Financiamentos realizados por órgãos da administração indireta do Ministério da Saúde, classificados em função de sua missão institucional:
 - a) promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico: Funasa (Centro Nacional de Epidemiologia -Cenepi e Departamento de Engenharia de Saúde Pública -Densp), ANS e Anvisa.
 - b) produtores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico: Fiocruz, IEC/Funasa, CPHF/Funasa, CNP/Funasa.
- Acordos de cooperação técnica com organismos internacionais, que administram os recursos de projetos de cooperação internacional do Ministério da Saúde (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura -Unesco, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento -Pnud, Organização Pan-americana da Saúde -Opas). Os recursos para execução desses convênios são provenientes do Tesouro Nacional e de acordos de empréstimo com bancos internacionais (Banco Mundial -BIRD e Banco Interamericano de Desenvolvimento -BID).

Definiram-se indicadores de ações de C&T/S em função dos objetivos específicos do estudo e das fontes de informação disponíveis (quadro 1). As informações dos setores da administração direta foram obtidas a partir dos dados disponíveis no Sistema de Informações de Gestão Financeira e de Convênios -Gescon, administrado pelo Fundo Nacional de Saúde -FNS. No que diz respeito aos investimentos específicos para pesquisa, provenientes do orçamento ou de projetos de cooperação internacional, os dados foram coletados por meio de formulários encaminhados aos órgãos das administrações indireta e direta.

Adicionalmente, utilizou-se a LOA -2001, baseada no Plano Plurianual -PPA 2000/2003 para verificar a compatibilidade da rubrica orçamentária com o investimento realizado em ambas as administrações (direta e indireta). O PPA é o instrumento de planejamento utilizado pelo Ministério da Saúde para executar o orçamento. Ele explicita a atuação do governo federal e a alocação dos recursos no orçamento da União por um período de quatro anos. É organizado por programa e ação finalística, incluindo a ação denominada estudos e pesquisas.

QUADRO 1: Indicadores de ações de C&T/S segundo fonte de informação disponível.

Indicadores	Gescon/ FNS	Setores da administração direta⁽¹⁾	Órgãos da administração indireta
Nº de projetos e porcentagem de recursos financeiros investidos em ações de C&T/S por: - região - rubrica "estudos e pesquisas" da LOA - 2001	X		
Valor e porcentagem de recursos financeiros investidos em pesquisa por: - região - tipo de instituição contratada/conveniada - modalidade de apoio financeiro	X	X	X
Valor e proporção de recursos financeiros investidos por área de pesquisa institucional			X
Proporção de pesquisas financiadas por mecanismos de fomento ⁽²⁾		X	X

(1) Incluem Projetos de Cooperação Internacional

(2) Mecanismos de fomento definidos como procedimentos adotados para seleção de pesquisas ou projetos de desenvolvimento tecnológico.

Os indicadores foram construídos utilizando-se as seguintes variáveis:

- Título da pesquisa ou objeto do convênio.
- Natureza da administração do Ministério da Saúde: direta ou indireta.
- Mecanismo de fomento adotado: pesquisa induzida por edital público, com linha temática definida pela área técnica; pesquisa induzida por edital público com termo de referência explicitando o problema de pesquisa; e pesquisa solicitada a grupo ou instituição específica.
- Modalidade de apoio financeiro: convênio e contratos com recursos do tesouro nacional; projetos de cooperação internacional com financiamento externo e projetos de cooperação internacional com recursos do tesouro nacional.
- Instituição conveniada ou contratada.
- Início e término do contrato ou convênio.
- Fonte e montante de recursos financeiros pagos.

Para a coleta de dados foram elaborados três formulários:

a) Formulário de coleta sobre ações de C&T/S para reunir os dados disponíveis no Gescon (anexo 2). Foi estruturado contendo os seguintes campos: unidade federada, programa e ação do PPA 2000/2003, instituição contratada, objeto de convênio, valor pago por natureza de despesa.

A classificação do projeto como ação de C&T/S foi realizada por dois revisores devidamente treinados. Para cada instrumento de contratação ou convênio, verificaram-se os campos “objeto” e “justificativa” contidos no sistema. Outros campos como situação do projeto, do processo, do convênio e dados de ordem bancária ou de pagamento foram essenciais para a caracterização do montante de recursos financeiros pagos.

b) Formulário de coleta de dados, com instrucional, relativo à pesquisa enviado aos setores da administração direta e aos órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da administração indireta: Anvisa, Funasa e ANS (anexo 3). Os campos utilizados foram:

- Título de pesquisa
- Área(s) Técnica(s) responsável(is) pela demanda e acompanhamento técnico da pesquisa
- Mecanismo de fomento
- Modalidade de apoio financeiro
- Instituição contratada ou conveniada
- Coordenador principal da pesquisa
- Data de celebração do convênio ou a assinatura do contrato (dia/mês/ano)
- Data final da pesquisa ou a prevista para finalização (dia/mês/ano)
- Valor total pago a instituição conveniada ou contratada

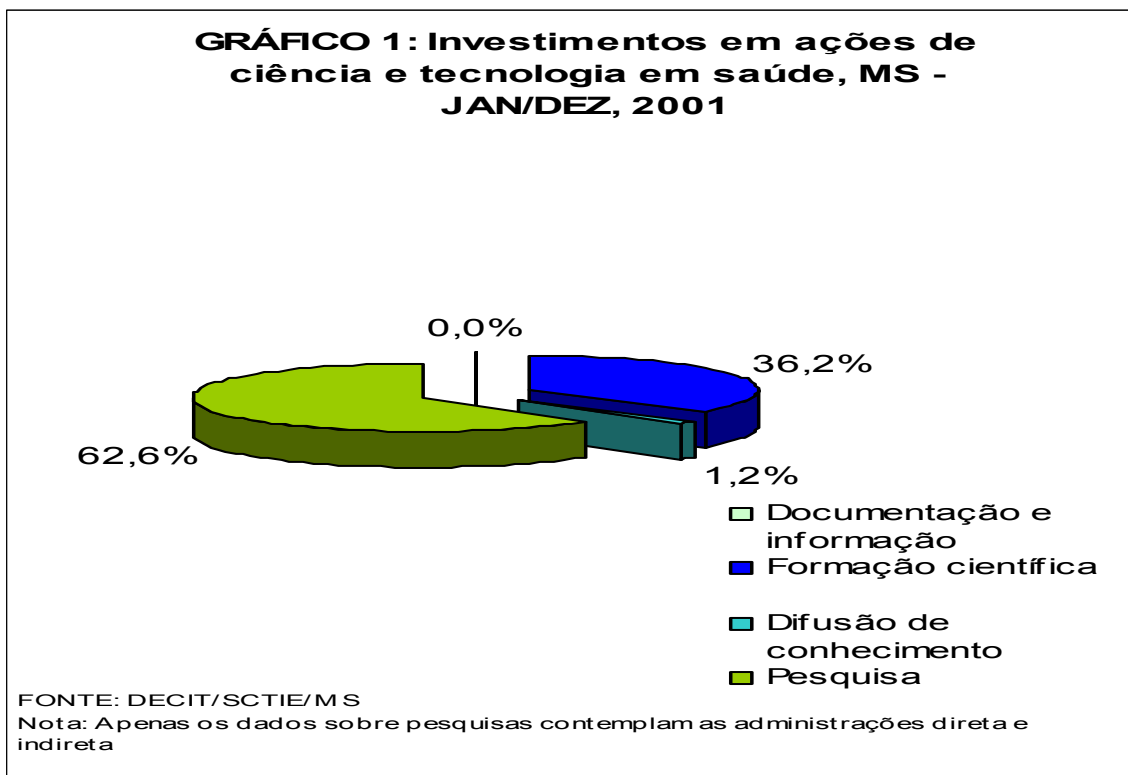
c) Formulário de coleta de dados, com instrucional, relativo à pesquisa enviado aos órgãos da administração indireta, produtores de P&D: Fiocruz; IEC, CRPHF, CNP/Funasa e inclusive o Inca -órgão da administração direta (anexo 4). Os campos utilizados foram: área de conhecimento da pesquisa e valor da execução orçamentária com pesquisas (em reais).

O trabalho de campo realizou-se entre os meses de julho a novembro de 2002, na qual adotaram-se consultas sistemáticas, aos setores da administração direta e órgãos da administração indireta visando a evitar duplicidade e a complementação das informações fornecidas.

4. RESULTADOS

A apresentação dos resultados foi estruturada da seguinte forma: (i) investimentos totais em ações de C&T/S, (ii) da administração direta, e (iii) específicos para pesquisas nas administrações direta e indireta.

Em 2001, o Ministério da Saúde gastou R\$ 95.497.232,82 em ações de ciência e tecnologia em saúde, sendo 62% (R\$ 59.680.679) com pesquisa em saúde (Gráfico 1). Desse montante, R\$ 46.408.030 foi investimento da administração indireta. Na administração direta, R\$ 35.616.553 foram para as outras ações de ciência e tecnologia em saúde (formação científica, documentação e informação e difusão do conhecimento).



4.1 INVESTIMENTOS EM AÇÕES DE C&T/S DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

As informações sobre ações de C&T/S da administração direta, com exceção do Inca, foram obtidas a partir da análise de 3.879 convênios registrados no Gescon, entre os processos celebrados, conveniados, gerados pré-convênio e pagos no ano de 2001.

A seguir apresentam-se (i) total de projetos financiados, (ii) proporção de recursos investidos por regiões brasileiras e (iii) classificação do total de investimentos por rubrica orçamentária na LOA - 2001.

Na tabela 1, observa-se que 49 convênios foram categorizados como ações de C&T/S, totalizando R\$ 43.512.130, 94. A maior proporção dos recursos (79%) foi destinada à ação de formação científica, no valor de R\$ 34.431.041,90, com seis convênios. Destaca-se aquele com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -CNPq, no valor de R\$ 33.613.400, cujo objeto foi o Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde -Pits (anexo 5). Nesse convênio, o CNPq promove cursos de especialização e financia bolsas de ensino para os profissionais do Pits (CNPq, 2002).

Seguem os recursos destinados a pesquisas, no valor de R\$ 7.895.577,84 (18,1%), com os quais, foram celebrados 24 convênios. No anexo 5, observam-se os títulos, os valores e as instituições conveniadas para execução das diferentes pesquisas.

TABELA 1: Recursos financeiros investidos em ações de Ciência e Tecnologia em Saúde - FNS/MS - JAN/DEZ, 2001

Ações de Ciência e Tecnologia em Saúde	Nº	%	Valor (R\$)	%
Pesquisa	24	49,0	7.895.577,84	18,1
Formação científica	6	12,2	34.431.041,90	79,1
Documentação e informação	2	4,1	44.584,00	0,1
Difusão de conhecimento	17	34,7	1.140.927,20	2,6
Total	49	100,0	43.512.130,94	100,0

FONTE:DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon/FNS

A tabela 2 mostra a proporção de recursos investidos por regiões brasileiras. A região Centro-Oeste obteve o maior percentual de financiamento (79,8%), em decorrência dos recursos destinados à ação de formação científica, por meio do convênio com o CNPq. As regiões Norte (0,02%) e Sul (1,0%) obtiveram recursos pouco expressivos.

TABELA 2: Recursos financeiros investidos em ações de Ciência e Tecnologia em Saúde por regiões brasileiras - FNS/MS, JAN/DEZ, 2001

Regiões	Pesquisa			Formação Científica			Documentação e informação			Difusão de conhecimento			Total		
	Nº	Valor (R\$)	%	Nº	Valor (R\$)	%	Nº	Valor (R\$)	%	Nº	Valor (R\$)	%	Nº	Valor (R\$)	%
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10.000,00	0,9	1	10.000,00	0,02
Nordeste	9	2.421.547,81	30,7	2	259.600,00	0,8	-	-	-	2	40.815,20	3,6	13	2.721.963,01	6,3
Centro-Oeste	4	957.714,98	12,1	1	33.613.400,00	97,6	-	-	-	3	162.472,00	14,2	8	34.733.586,98	79,8
Sudeste	9	4.093.915,05	51,9	3	558.041,90	1,6	2	44.584,00	100,0	9	897.940,00	78,7	23	5.594.480,95	12,9
Sul	2	422.400,00	5,3	-	-	-	-	-	-	2	29.700,00	2,6	4	452.100,00	1,0
Total	24	7.895.577,84	100,0	6	34.431.041,90	100,0	2	44.584,00	100,0	17	1.140.927,20	100,0	49	43.512.130,94	100,0

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon/FNS

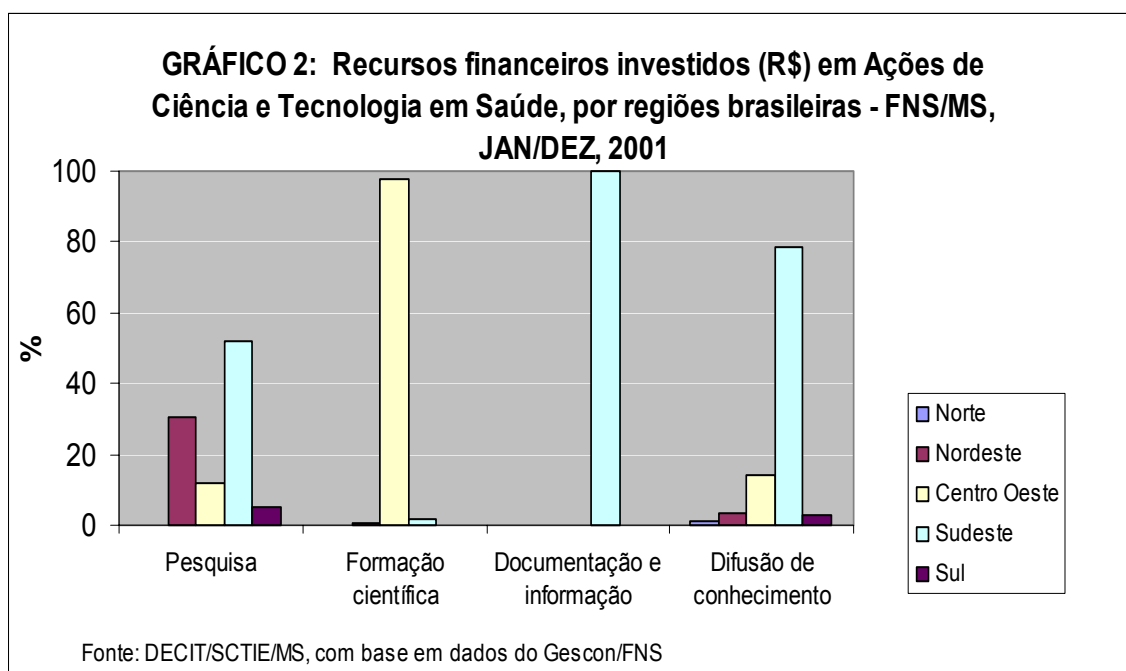
NOTA: Sinal convencional utilizado:

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento

Na região Sudeste, foram celebrados nove convênios para financiar pesquisas (R\$ 4.093.915,05) e nove na ação de difusão de conhecimento (R\$ 897.940,00). Nesta última ação, apoiaram-se congressos e seminários de especialidades e de associações profissionais (hanseníase, oftalmologia, economia e população, entre outros). Foi a única região a considerar a ação de documentação e informação (R\$ 44.584,00). Nesta se inclui o apoio oferecido à Universidade de São Paulo - USP para a viabilização da Biblioteca Virtual em Saúde Mental e à Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva -Abrasco para a edição de número especial da Revista Ciência e Saúde Coletiva (anexo 5).

Na região Nordeste, foram celebrados nove convênios para financiar pesquisas (R\$ 2.421.547,81). Desses, sete foram realizados entre o Decit e as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) visando a promover a articulação entre os sistemas de saúde e de C&T e financiar pesquisas prioritárias para as regiões favorecendo a institucionalização das atividades de C&T/S nas Secretarias Estaduais de Saúde (Brasil, 2002 c).

O gráfico 2 ilustra o total de recursos investidos nas ações de C&T/S por regiões.



Em relação à classificação dos investimentos por rubrica orçamentária da LOA - 2001 (anexo 5), verificou-se que, dos 49 convênios em ações de C&T/S, 26 (53,1%) estavam incluídos na rubrica estudos e pesquisas. Desses, 21 foram convênios para pesquisa, dois para atividades de difusão do conhecimento, dois para formação científica e técnica de pós-graduação e um para documentação e informação. Em termos de recursos financeiros, no entanto, esta proporção correspondeu a 17,51% (R\$ 7.619.074,90). O restante dos recursos (82,49%) foi classificado em outras rubricas da LOA-2001.

4.2 INVESTIMENTOS EM PESQUISAS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Apresenta-se na tabela 3 o valor total investido em pesquisa nas administrações direta (valores do Gescon referenciados anteriormente, e projetos de cooperação internacional) e indireta. Verificou-se que o total de recursos financeiros gastos foi de R\$ 59.680.679,72, dos quais R\$ 46.408.030,10 (77,76%) correspondiam aos órgãos da administração indireta. A Fiocruz e o IEC foram as instituições com maiores investimentos. Na administração direta, destaca-se o FNS (tabela 3).

TABELA 3: Recursos financeiros investidos em pesquisas na administração direta e indireta do Ministério da Saúde - JAN/DEZ, 2001

Setor	Valor (R\$)	%
Administração direta		
FNS	7.895.577,84	13,23
SPS ^{1,2}	1.004.542,18	1,68
SIS ¹	4.267.529,60	7,15
Inca/SAS	105.000,00	0,18
subtotal	13.272.649,62	22,24
Administração Indireta		
Fiocruz	30.753.919,00	51,53
Funasa (inclui Projeto Vigisus)	1.826.134,53	3,06
Instituto Evandro Chagas - IEC	9.557.695,71	16,01
Centro Nacional de Primatas - CNP	542.751,36	0,91
Centro de Referência Prof. Hélio Fraga - CRPHF	1.004.029,50	1,68
ANS	87.500,00	0,15
Anvisa	2.636.000,00	4,42
subtotal	46.408.030,10	77,76
Total	59.680.679,72	100,00

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon, setores da administração direta e órgãos da administração indireta

(1) projetos de cooperação internacional com financiamento externo (projetos Aids II, Reforsus, Profae)

(2) projetos de cooperação internacional com recursos do tesouro nacional (8º Termo aditivo Opas e outros)

4.2.1 Investimentos em pesquisa da administração direta

Para os setores da administração direta descrevem-se as informações obtidas no Gescon e dos projetos de cooperação internacional com financiamento externo e com recursos do tesouro nacional (administrados por organismos internacionais sendo denominados de outros projetos de cooperação internacional). Apresentam-se os valores, as proporções de recursos financeiros investidos em pesquisas por modalidade de apoio financeiro, as regiões, as instituições contratadas ou conveniadas e os mecanismos de fomento. Em relação ao Inca, consolidaram-se os dados sobre investimento por áreas de pesquisa institucional, os quais serão descritos em separado.

O Inca investiu, com orçamento próprio, R\$ 105.000,00 na área de hematologia. Esse órgão informou ainda que iniciou a pesquisa Validade dos Exames de DNA do HPV -captura híbrida- e citologia em meio líquido na detecção precoce do

câncer do colo do útero, no valor de R\$ 427.297,00, financiada por meio de convênio firmado pela Digeni do Brasil Ltda. Ainda continuou com outras duas investigações iniciadas em 2000: a) Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Agravos não Transmissíveis, celebrada pela Funasa, no valor de R\$ 2.575.399,49; b) Comportamento de Fumar, Fumo Passivo e Determinantes dos níveis de Cotinina Salivar em Diferentes Grupos Nacionais e Étnicos, com R\$ 243.734,00 repassados pela Universidade Johns Hopkins.

Na tabela 4 observa-se o total de 46 pesquisas financiadas em 2001 pelos setores da administração direta, com exceção do Inca, no total de R\$ 13.167.402,22. Desses, a principal modalidade de apoio financeiro foram os convênios (52,2%). O restante corresponde a contratos de projetos de cooperação internacional (anexo 6).

A Secretaria de Política de Saúde -SPS investiu R\$ 5.638.975,32 em 27 projetos de pesquisa. Destacam-se:

- a) O Decit assinou sete convênios, com FAP, no valor de R\$ 2.368.333,32. Esses convênios fazem parte do projeto Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia em Saúde. Estão voltados para apoiar o desenvolvimento institucional e fomentar pesquisas prioritárias definidas pelas Secretarias Estaduais de Saúde -SES. Cada FAP lançou edital público para contratação de instituições de pesquisas e ensino, conforme descrito no anexo 7 (Brasil, 2002c).

- b) O Departamento de Atenção Básica -DAB celebrou um convênio com a Fundação de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Cooperação da Escola Nacional de Saúde Pública, no valor de R\$1.294.150,00, para realizar quatro estudos preparatórios do Projeto de Implantação e Consolidação da Saúde da Família -Proesf, a saber: a) Indicadores de monitoramento da implantação do Programa de Saúde da Família em grandes centros urbanos; b) Avaliação da implantação do Programa de Saúde da Família em grandes centros urbanos; c) Realização

de um levantamento social para ajudar a desenvolver um plano para incorporar participantes setoriais chaves no projeto e implementação do projeto proposto; e d) Análise de reestruturação dos modelos assistenciais de saúde em grandes cidades: padrões de custo e formas de financiamento.

A Secretaria de Gestão e Investimentos em Saúde -SIS apoiou 10 projetos de pesquisa, investindo R\$ 4.850.030,60. Desses recursos, destaca-se o Projeto Reforsus, com R\$ 3.308.047,60, cujo maior financiamento foi para o subprojeto Fomento, Análise, Avaliação e Disseminação de Experiências Inovadoras no SUS (anexo 8), coordenado pela SAS e composto por duas áreas:

- a) Produção científica. Financiou três teses de doutorado e uma dissertação de mestrado (anexo 8), no valor total de R\$ 234.083,0 (Brasil, 2002 d), gerenciado pelo CNPq.
- b) Tecnologia de atenção aos usuários e gestão da rede de serviços. Foi gerenciado pelo FNS e financiou 42 projetos (R\$ 1.970.215,00). O anexo 8 mostra as instituições conveniadas: 27 Secretarias Municipais de Saúde, 14 Secretarias Estaduais de Saúde e uma Fundação Hospitalar (Brasil, 2002 a).

TABELA 4: Pesquisas financiadas pela administração direta ⁽¹⁾ segundo modalidade de apoio financeiro - MS, JAN/DEZ -2001

Setores da Administração Direta	Convênios/FNS (Gescon)		Projeto de cooperação internacional ⁽²⁾		Outros projetos de cooperação internacional ⁽³⁾		Total	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
SAS/Astec								
Saúde mental	2	377.713,00	-	-	-	-	2	377.713,00
Portador de deficiência física	1	148.979,65	-	-	-	-	1	148.979,65
Saúde do idoso	1	44.400,00	-	-	-	-	1	44.400,00
subtotal	4	571.092,65					4	571.092,65
SPS								
Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos	-	-	-	-	3	345.251,00	3	345.251,00
Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição	2	527.714,98	-	-	-	-	2	527.714,98
Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde	7	2.368.333,32	-	-	-	-	7	2.368.333,32
Pacs e PSF- Departamento de Atenção Básica	1	1.294.150,00	-	-	-	-	1	1.294.150,00
Assistência Farmacéutica - Departamento de Atenção Básica	1	20.000,00	-	-	1	48.000,00	2	68.000,00
Coordenação Nacional de Dst e Aids - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas	-	-	8	371.031,18	-	-	8	371.031,18
Saúde da Criança - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas	1	318.240,00	-	-	-	-	1	318.240,00
Saúde da Mulher - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas			-	-	1	240.260,00	1	240.260,00
Saúde do Adolescente - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas	1	40.000,00	-	-	-	-	1	40.000,00
Saúde do Trabalhador - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas	1	65.994,84	-	-	-	-	1	65.994,84
subtotal	14	4.634.433,14	8	371.031,18	5	633.511,00	27	5.638.975,32
SIS								
Reforsus	-	-	5	3.308.047,60	-	-	5	3.308.047,60
Profcae	-	-	4	959.482,00	-	-	4	959.482,00
Sistema de informação em saúde	1	582.501,00	-	-	-	-	1	582.501,00
subtotal	1	582.501,00	9	4.267.529,60	-	-	10	4.850.030,60
Sem informação	5	2.107.551,05	n/a	n/a	n/a	n/a	5	2.107.551,05
Total	24	7.895.577,84	17	4.638.560,78	5	633.511,00	46	13.167.649,62
Proporção de pesquisas por modalidade de apoio financeiro (%)	52,2	60,0	37,0	35,2	10,9	4,8	100,0	100,0

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon e setores da administração direta

NOTA: Sinal convencional utilizado:

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento

(n/a) Não se aplica

(1) excluído o Inca

(2) Projetos de cooperação internacional com financiamento externo (Bird, BID): Reforsus, Aids II e Profcae

(3) Projeto de cooperação internacional com recursos do tesouro nacional: 8º Termo Aditivo da Opas e outros

Os dados referentes às pesquisas financiadas pela administração direta por regiões brasileiras foram obtidos para 44 projetos, excluindo aqueles relacionados com Reforsus, subprojeto Fomento, Análise, Avaliação e Disseminação de Experiências Inovadoras no SUS, que apoiaram outras instituições conforme

descrito anteriormente. Na tabela 5 observa-se que a região Sudeste obteve maior percentual de financiamento (61,88%).

TABELA 5: Pesquisas financiadas pela administração direta por regiões brasileiras - MS, JAN/DEZ, 2001

Regiões	Gescon/FNS			Projetos de cooperação internacional ^{1,2}			Total		
	Nº	Valor (R\$)	%	Nº	Valor (R\$)	%	Nº	Valor (R\$)	%
Norte	0			0					
Nordeste	9	2.421.547,81	30,67	3	311.765,98	10,16	12	2.733.313,79	24,93
Centro-Oeste	4	957.714,98	12,13	2	65.679,45	2,14	6	1.023.394,43	9,33
Sudeste	9	4.093.915,05	51,851	15	2.690.328,35	87,70	24	6.784.243,40	61,88
Sul	2	422.400,00	5,3498	0			2	422.400,00	3,85
Total	24	7.895.577,84	100,00	20	3.067.773,78	100,00	44	10.963.351,62	100,00

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon e Setores da administração direta

(1) Projetos de cooperação internacional com financiamento externo (Profae, Aids II e Reforsus). Excluídos duas pesquisas do Reforsus/subprojeto Fomento, Análise, Avaliação e Disseminação de Experiências Inovadoras no SUS

(2) Projeto de cooperação internacional com recursos do tesouro nacional: 8º Termo Aditivo da Opas

TABELA 6: Pesquisas financiadas pela administração direta por tipo de instituição - MS, JAN/DEZ, 2001

Tipo de instituição	Nº	%
Universidades e fundações vinculadas	15	34,1
Outras instituições públicas, privadas ou filantrópicas	14	31,8
Fundação de Amparo a Pesquisa	7	16,0
Órgãos do Ministério da Saúde e fundações vinculadas	4	9,1
Conselhos profissionais e sociedades de especialistas	2	4,5
Secretarias Estaduais de Saúde	2	4,5
Total	44	100,0

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon/FNS

Na tabela 6, observam-se as instituições contratadas ou conveniadas para realizar as 44 pesquisas da administração direta. Foram excluídas as duas pesquisas do Reforsus. As universidades foram as instituições que realizaram o maior percentual de projetos (34,1%).

No que se refere aos mecanismos de fomento adotados para o financiamento de pesquisas, foi possível obter os dados das 22 pesquisas apoiadas por meio de projetos de cooperação internacional. O Gescon não contém variável para analisar mecanismos de fomento. O gráfico 3 mostra que 12 delas (55%) foram solicitadas diretamente a grupos e instituições e 10 (45%) foram selecionadas por meio de editais públicos.

4.2.2 Investimentos em pesquisa da administração indireta

Os resultados descritos foram fornecidos pelos órgãos da administração indireta. Eles foram classificados em produtores e promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico segundo a missão institucional identificada. Para os primeiros -Fiocruz, IEC, CNP, CRPHF, apresentam-se os valores e a proporção de recursos financeiros investidos por área de pesquisa institucional. Para os segundos -Anvisa, ANS, Funasa, os valores e a proporção de recursos financeiros investidos por modalidade de apoio financeiro, região, instituição contratada ou conveniada e mecanismo de fomento adotado.

Na tabela 7, observa-se o investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico pelos órgãos da administração indireta, no valor de R\$ 46.408.030 em 2001, sendo que a Fiocruz contribuiu com 66,27% dos investimentos.

TABELA 7: Recursos financeiros investidos em pesquisas por órgãos da administração indireta - MS, JAN/DEZ, 2001

Órgãos	Valor (R\$)	%
Fiocruz ⁽¹⁾	30.753.919,00	66,27
Instituto Evandro Chagas/Funasa ⁽¹⁾	9.557.695,71	20,59
Anvisa	2.636.000,00	5,68
Funasa -inclui Projeto Vigisus ⁽²⁾	1.826.134,53	3,93
Centro de Referência Prof. Hélio Fraga/Funasa ⁽¹⁾	1.004.029,50	2,16
Centro Nacional de Primatas/Funasa ⁽¹⁾	542.751,36	1,17
ANS ⁽²⁾	87.500,00	0,19
Total	46.408.030,10	100,00

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base nos dados dos órgãos da administração indireta

(1) valores referentes à execução orçamentária com P&D

(2) Projetos de cooperação internacional

Em relação aos órgãos produtores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a Fiocruz aplicou recursos financeiros principalmente nas áreas de pesquisa biomédica e biológica (75,17%), com R\$ 23.118.106,00, seguida de desenvolvimento tecnológico (15,23%), com R\$ 4.683.125,00 (tabela 8).

TABELA 8: Recursos financeiros investidos em pesquisa, Fiocruz - MS, JAN/DEZ, 2001

Área de pesquisa	Órgão/Unidade	Valor (R\$)	%
Biomédica e Biológica	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CPqAM	2.700.080,00	8,78
	Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz - CPqGM	2.811.607,00	9,14
	Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR	2.327.100,00	7,57
	Centro de Pesquisa Leonidas e Maria Deane - CPqLM&D	1.006.971,00	3,27
	Instituto Oswaldo Cruz - IOC	14.272.348,00	46,41
subtotal		23.118.106,00	75,17
Saúde Coletiva e Epidemiologia	Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP	1.388.351,00	4,51
	Centro de Informação Científica e Tecnológica - CICT	784.079,00	2,55
subtotal		2.172.430,00	7,06
Histórica	Casa de Oswaldo Cruz - COC	230.625,00	0,75
subtotal		230.625,00	0,75
Clínica	Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - IPEC	328.548,00	1,07
	Instituto Fernandes Figueira - IFF	221.085,00	0,72
subtotal		549.633,00	1,79
Desenvolvimento Tecnológico	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-manguinhos	1.474.836,00	4,80
	Instituto de Tecnologia em Fármacos - Far-manguinhos	3.208.289,00	10,43
subtotal		4.683.125,00	15,23
Total - Fiocruz		30.753.919,00	100,00

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados da Asplan/Fiocruz

Na tabela 9 descrevem-se os investimentos do IEC, CNP e CRPHF -órgãos produtores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico vinculados à Funasa. Ressalta-se o IEC com o maior investimento (R\$ 9.557.695,71) em 2001, dos quais foram destinados R\$ 2.498.110,98 (27,18%) para a área de parasitologia, e R\$ 1.488.377,10 (15,57%) para meio ambiente.

TABELA 9: Recursos financeiros investidos em pesquisa, IEC, CNP e CRPHF/Funasa - MS, JAN/DEZ, 2001

Área de pesquisa	Órgão/Unidade	Valor (R\$)	%
Centro Nacional de Primatas - CNP			
Ecologia		50.882,94	9,38
Biologia		101.765,88	18,75
Patologia		84.804,90	15,63
Reprodução		84.804,90	15,63
Parasitologia		16.960,98	3,13
Bacteriologia		16.960,98	3,13
Micologia		16.960,98	3,13
Virologia		16.960,98	3,13
Genética		16.960,98	3,13
Clínica		33.921,96	6,25
Experimental		84.804,90	15,63
Diagnóstico para imagem		16.960,98	3,13
Total CNP		542.751,36	100,00
Centro de Referência Prof. Hélio Fraga - CRPHF			
Tuberculose		1.004.029,50	100,00
Total CRPHF		1.004.029,50	100,00
Instituto Evandro Chagas - IEC			
Arbovirus		1.012.188,24	10,59
Bacteriologia		1.049.650,03	10,98
Biotérios		525.392,75	5,50
Epidemiologia		207.666,36	2,17
Hepatopatas		697.458,54	7,30
Parasitologia		2.598.110,98	27,18
Patologia		759.327,35	7,94
Meio-Ambiente		1.488.377,11	15,57
Virologia		1.219.524,35	12,76
Total IEC		9.557.695,71	100,00

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do IEC, CNP e CRPHF/ Funasa

Os órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico (Anvisa, ANS, Funasa) financiaram 17 pesquisas, no valor de R\$ 4.549.634,53, em 2001. A Anvisa destinou R\$ 2.636.000,00 do orçamento próprio. A Funasa (Cenepi e Densp) R\$ 1.826.134,53, sendo que R\$ 421.375,00 foram recursos provenientes de projeto de cooperação técnica -Vigisus, do Cenepi (tabela 10). Observa-se também que para 13 pesquisas (76,5%) a modalidade de apoio financeiro foi convênio utilizando orçamento próprio.

TABELA 10: Pesquisas financiadas por órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, administração indireta - MS, JAN/DEZ, 2001

Órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Convênio / orçamento próprio		Projeto de cooperação internacional ⁽¹⁾		Outros projetos de cooperação internacional ⁽²⁾		Total	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Anvisa	2	2.636.000,00	-	-	-	-	2	2.636.000,00
ANS	-	-	1	87.500,00	-	-	1	87.500,00
Funasa	-	-	-	-	-	-	-	-
Densp	10	873.511,53	-	-	-	-	10	873.511,53
Cenepi	1	500.000,00	2	421.375,00	1	31.248,00	4	952.623,00
Total	13	4.009.511,53	3	508.875,00	1	31.248,00	17	4.549.634,53
Proporção de pesquisas por modalidade de apoio financeiro (%)	76,5	88,1	17,6	11,2	5,9	0,7	100,0	100,0

FONTE: DECIT/SCTIEMS, com base em dados da ANS, Anvisa e Funasa

NOTA: Sinal convencional utilizado:

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento

(1) projetos de cooperação internacional com financiamento externo (Projeto Vigisus, Projeto Unesco 914 BRA 04)

(2) projetos de cooperação internacional com recursos do tesouro nacional

Na tabela 11, demonstra-se a distribuição dos investimentos dos órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico por regiões, em 2001. O maior aporte financeiro (45,3%) foi para a região Centro-Oeste, com R\$ 2.060.000,00. Esse fato deveu-se ao convênio da Anvisa com a Universidade de Brasília (UnB), para realização de estudos e pesquisas a fim de elaborar resenhas e jurisprudência sanitária, e normas legais (anexo 9). As regiões Sudeste e Nordeste receberam 25,7% e 26,2% respectivamente dos investimentos em pesquisas realizados por esses órgãos.

TABELA 11: Recursos financeiros investidos em pesquisa por regiões brasileiras, ANS, Anvisa e Funasa - MS, JAN/DEZ, 2001

Regiões	Anvisa		ANS		Funasa		Total		
	No.	Valor (R\$)	No.	Valor (R\$)	No.	Valor (R\$)	No.	Valor (R\$)	%
Sudeste	-	-	1	87.500,00	9	1.080.211,53	10	1.167.711,53	25,7
Nordeste	1	576.000,00	-	-	3	613.843,00	4	1.189.843,00	26,2
Sul	-	-	-	-	2	132.080,00	2	132.080,00	2,9
Centro-Oeste	1	2.060.000,00	-	-	-	-	1	2.060.000,00	45,3
Total	2	2.636.000,00	1	87.500,00	14	1.826.134,53	17	4.549.634,53	100,0

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados da ANS, Anvisa, Funasa

NOTA: Sinal convencional utilizado:

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento

Na tabela 12, observam-se as instituições contratadas ou conveniadas para a realização das 17 pesquisas dos órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. As universidades desenvolveram a maior proporção de pesquisas (64,76%).

TABELA 12: Pesquisas financiadas por tipo de instituição - ANS, Funasa, Anvisa - MS, JAN/DEZ, 2001

Tipo de instituição	Nº	%
Universidades e fundações vinculadas	11	64,7
Órgãos do Ministério da Saúde e fundações vinculadas	2	11,8
Outras instituições públicas, privadas ou filantrópicas	2	11,8
Prefeituras Municipais	2	11,8
Total	17	100,0

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon/FNS e setores da administração direta

Ao analisar o mecanismo de fomento utilizado para efetuar o contrato ou convênio das 17 pesquisas, verificou-se que 10 foram selecionadas por meio de editais públicos (58,9%) e cinco (29,4%) por solicitação a grupos ou instituições (gráfico 3). O anexo 9 apresenta os títulos das pesquisas e áreas técnicas responsáveis pela demanda ou aprovação das mesmas no âmbito dos órgãos da administração indireta, promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

GRÁFICO 3: Pesquisas financiadas por mecanismo de fomento adotados pelos projetos de cooperação internacional- MS- JAN/DEZ - 2001



FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados da Administração Direta/MS

5. CONCLUSÕES

Esse estudo permitiu estimar os investimentos em ações de C&T/S realizados, com recursos orçamentários do Ministério da Saúde, em 2001. Os resultados revelaram que foram investidos R\$95.497.232 em ações de C&T/S (pesquisa, formação de RH, documentação e informação e difusão de conhecimentos). Desse total, R\$59.680.679 foram para pesquisa em saúde. A administração indireta gastou R\$46.408.030 com pesquisa e a direta R\$13.272.649.

Na análise por regiões, os dados revelaram a concentração na região Sudeste, com 61,88% (R\$ 6.784.243,40) em detrimento das regiões Norte e Sul. Sugere-se como explicação o fato dessa região ter desenvolvido maior capacidade instalada de C&T do país (Brasil, 2002 e; 2001 a).

No que diz respeito às instituições conveniadas para o desenvolvimento das pesquisas, as universidades foram as principais parceiras, o que pode sugerir sobre a capacidade do MS para influenciar a conformação de linhas de pesquisas e o fortalecimento dos grupos de pesquisadores.

Especificamente na administração direta, os investimentos com todas as ações de C&T/S da foram de R\$48.889.202 distribuídos nas seguintes formas: convênios com o FNS (R\$43.512.130,94), contratos provenientes de projetos de cooperação internacional (R\$5.272.071,78) e aplicação direta do Inca (R\$105.000,00).

O orçamento previsto para a administração direta na ação estudos e pesquisas (LOA - 2001) foi de R\$ 31.618.170,00. Considerando o investimento realizado pelo FNS e Inca, de R\$ 7.724.074,90, em ações de C&T/S, classificados na rubrica orçamentária estudos e pesquisas, verificou-se que a execução orçamentária foi de 24,4%. No entanto, esta proporção não reflete o total da execução orçamentária nessa rubrica, pois, nessa análise, não foram incluídos outras aplicações diretas e os repasses realizados pelo FNS para organismos internacionais, os quais não são registrados no Gescon.

Na administração indireta investiu-se R\$ 46.408.030,10 em pesquisas, correspondendo a 77,76% do valor total no Ministério da Saúde. Entre os órgãos produtores de P&D, a Fiocruz investiu R\$ 30.753.919,00, em 2001. Comparando-se com a previsão orçamentária em 2001 (LOA), de R\$ 41.776.175,00, verifica-se a execução de 73,6% para esse órgão. O IEC/Funasa orçou R\$ 15.183.600,00 e investiu R\$ 9.557.695,71, representando a execução de 62,9% do orçamento para essa ação.

Em relação aos mecanismos de fomento a pesquisa adotados pela administração direta e pelos órgãos promotores de P&D (Anvisa e Funasa) da administração indireta, obteve-se o dado para 39 pesquisas. Dessas, 51,3% (20) foram selecionadas por meio de convocatórias por editais públicos, 43,6% (17) por solicitação à instituição e 5,1% (2) por outros mecanismos não identificados no estudo.

Os resultados podem estar limitados em virtude de dificuldades na obtenção de dados, mas, permitem de certo modo, identificar a contribuição do Ministério da Saúde no esforço de consolidação do SNCT&I/S à medida que se financia pesquisas, capacitam-se profissionais, contribui-se na produção científica e apóia-se o fortalecimento de instituições e grupos de pesquisas. Ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento de pesquisas prioritárias para o sistema e serviços de saúde visando obter respostas para subsidiar a melhoria dos programas e políticas de saúde definidas pelos setores e órgãos do Ministério da Saúde.

No processo de realização deste estudo identificaram-se as potencialidades e dificuldades do Gescon. Como potencialidades, esse sistema reúne informações importantes para conhecer os dados administrativos e financeiros dos convênios celebrados pelo FNS. As dificuldades referem-se à precária alimentação do sistema, onde o parecer técnico e o conteúdo do projeto não estão disponíveis, e à falta de variáveis para análise do estágio de desenvolvimento das pesquisas,

dos produtos e dos resultados obtidos. Também não registram as pesquisas contratadas por meio de projetos de cooperação internacional.

A coleta de dados primários com os setores da administração direta e de órgãos da administração indireta, realizada por meio de correspondências e de formulários específicos, teve duração de cerca de 4 meses e houve sucessivos contatos para obtenção de informações complementares. Nesse sentido é possível haver informações subestimadas em virtude da precariedade dos mecanismos de acompanhamento das ações de fomento no Ministério da Saúde.

6. RECOMENDAÇÕES

6.1 O GESCON COMO FERRAMENTA PARA O MONITORAMENTO DE PESQUISAS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Gescon é útil como um dos instrumentos utilizados para coleta de informações sobre alocação de recursos financeiros para pesquisa na administração direta do Ministério da Saúde. No entanto, como muitos convênios são celebrados e empenhados no final de cada ano e são pagos no decorrer do ano seguinte, o uso dessa fonte de informação deve ser feita, no mínimo, após 6 meses do encerramento de cada ano financeiro. Dessa forma é possível obter dados referentes aos valores pagos.

Sugere-se o aprimoramento dos mecanismos de alimentação do sistema: a identificação do título da pesquisa na variável “objeto de convênio”; a explicitação dos objetivos na variável “justificativa”; o aprimoramento da descrição das metas inseridas no sistema, e a inserção do parecer técnico dos projetos aprovados. Esses aspectos estão relacionados ao plano de trabalho que resume o projeto de pesquisa.

Outros dados que não estão disponíveis, como a descrição dos produtos esperados e obtidos no projeto, o setor da administração direta demandante do projeto, o mecanismo de fomento adotado para formalização do projeto, o estágio de desenvolvimento de execução da pesquisa e os resultados obtidos, podem ser

trabalhados em outra base de dado compatível com o Gescon. Essa base poderá inserir as pesquisas financiadas por meio dos projetos com organismos internacionais. As variáveis administrativas e financeiras poderão ser importadas do banco de dados do Gescon, possibilitando interface entre o monitoramento financeiro e dos produtos e resultados das pesquisas financiadas.

6.2 MONITORAMENTO SISTEMATIZADO DAS AÇÕES DE C&T/S FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em função das dificuldades na obtenção dos dados faz-se necessário estabelecer rotina de registro e análise de dados sobre ações de C&T/S financiadas pelo MS. Essa sistematização, obtida, por exemplo, por meio de base de dados específica, permitirá a avaliação da produção de pesquisas, a promoção da utilização dos resultados e a disseminação das informações. Todos esses aspectos reunidos poderão subsidiar a estruturação das ações de fomento a pesquisa com base em uma agenda de prioridades.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Assistência à Saúde. Projeto Reforsus. **Experiências Inovadoras. Manual Operacional para Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Subprojeto fomento, Análise, Avaliação e Disseminação de experiências inovadoras no SUS- Tecnologias de atenção aos usuários e gestão da rede de serviços.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002 a.
- _____. Ministério da Ciência e Tecnologia. Decreto nº 4.143 de 25 de fevereiro. Regulamenta a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, na parte que institui mecanismos de financiamento para o Programa de Fomento a pesquisa em Saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 2002 b.
- _____. Ministério da Saúde Departamento de Ciência e Tecnologia. Secretaria de Políticas de Saúde. **Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia em Saúde - Série desenvolvimento Institucional Volume 5**, Brasília, 2002 c.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Secretaria de Gestão e Investimentos em Saúde. Projeto Reforsus. **Experiências Inovadoras: produção científica: doutorado e mestrado.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002 d.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Proposta de Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002 e.
- _____. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Ciência, Tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde/** Coordenador Clyon Gonçalves da Silva e Lúcia Carvalho Pinto Melo. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia/Academia Brasileira de Ciências, 2001 a.
- _____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Redução da Morbi-mortalidade por Acidentes e Violências:** Portaria MS/GM nº 737 de 16/05/01 publicada no DOU nº96 seção 1E, de 18/5/01. Brasília: Ministério da Saúde, 2001 b.
- _____. Lei Orçamentária Anual , 2001 c.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- _____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde do Idoso.** Portaria MS/GM nº 1.395 de 9/12/99 publicada no DOU de 13/12/99. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.
<http://www.cnpq.br/sobrecnpq/informacoesinstitucionais/index.htm> acesso em 25/08/02.
- ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Main definitions and conventions for the measurement of research and experimental development.** A Summary of the Frascati Manual. Paris, 1994.
- UNESCO. **Edital nº 399/2002. Fluxo de recursos financeiros em pesquisa e desenvolvimento em saúde no Brasil.** Projeto 914 BRA2000. Brasília: Unesco. 2002.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Investing in Health Research and Development** -
Report of the Ad Hoc Committee on Health Research Relating to Future Intervention
Options, Geneva, 1996 (TDR/Gen/96.1).

8. ANEXOS

- Anexo 1:** Resultado do estudo piloto: investimentos em pesquisas no Ministério da Saúde em 2000.
- Anexo 2:** Formulário de coleta de dados no Gescon
- Anexo 3:** Formulário de coleta de dados relativos à pesquisa dos setores da administração direta e indireta (promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico)
- Anexo 4:** Formulário de coleta de dados para os órgãos da administração indireta e Inca/SAS - produtores de P&D
- Anexo 5:** Ações de Ciência e Tecnologia em Saúde financiadas pelo Fundo Nacional de Saúde, por rubrica orçamentária na LOA - 2001, instituição conveniada - Jan/Dez, 2001
- Anexo 6:** Pesquisas financiadas pela administração direta - MS, por meio de projetos de cooperação internacional - 2001
- Anexo 7:** Pesquisas selecionadas nos convênios com Fundação de Amparo a Pesquisa -Projeto de Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia em Saúde/Decit/SCTIE - 2001
- Anexo 8:** Pesquisas financiadas no âmbito do Projeto Reforsus - Fomento, análise, avaliação e disseminação de experiências inovadoras no SUS/SIS - 2001
- Anexo 9:** Pesquisas financiadas pelos órgãos promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da administração indireta do MS - JAN/DEZ, 2001

ANEXO 1: Resultado do estudo piloto: investimentos em pesquisas no Ministério da Saúde em 2000

Na tabela 1, observam-se os investimentos em pesquisas realizados no âmbito do Ministério da Saúde, totalizando R\$ 43.324.187,21, no ano de 2000. Desse total R\$ 32.219.569,91 (74,68%) corresponderam aos órgãos da administração indireta. A Fiocruz foi a instituição que mais investiu. Na administração direta, destacam-se o projeto Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde -Reforsus e o FNS.

O Inca informou que não realizou pesquisas com recursos do seu orçamento. Porém, iniciou a execução de quatro pesquisas, totalizando R\$ 4.447.133,49, financiadas por meio de convênios celebrados com quatro instituições, a saber: a) Funasa - Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Agravos não Transmissíveis, no valor de R\$ 2.575.399,49; b) Ministério da Saúde - Bioequivalência de antiretrovirais, com R\$ 928.000,00; c) Anvisa - Expansão da capacidade bioanalítica do Inca, no valor de R\$ 700.000,00; e d) Universidade Johns Hopkins - Comportamento de Fumar, Fumo Passivo e Determinantes dos níveis de Cotinina Salivar em Diferentes Grupos Nacionais e Étnicos, no valor de R\$ 243.734,00.

Em relação aos órgãos da administração indireta foi possível obter os valores aproximados investidos em pesquisa, devido a falta de informações específicas das três instituições vinculadas à Funasa, as quais proporcionaram dados dos orçamentos totais, a saber: a) Instituto Evandro Chagas, no valor de R\$ 10.385.147,00, b) Centro Nacional de Primatas com R\$ 5.817.235,00; e c) Centro de Referência Prof. Hélio Fraga no valor de R\$ 2.661.000,00.

TABELA 1: Recursos financeiros investidos em pesquisas na administração direta e indireta do Ministério da Saúde - JAN/DEZ, 2000

Setor	Valor (R\$)	%
Administração direta		
FNS	3.962.428,00	9,18
SE-Reforsus	6.066.275,59	14,06
SPS-Aids II	587.441,41	1,36
SAS-Gestão e Serviços de Saúde Inca/SAS	308.500,00	0,72
	...	
subtotal	10.924.645,00	25,32
Administração indireta		
Anvisa	1.011.363,91	2,34
Funasa ⁽¹⁾	5.214.559,00	12,09
Instituto Evandro Chagas - IEC	...	
Centro Nacional de Primatas - CNP	...	
Centro de Referência Prof. Hélio Fraga - CRPHF	...	
Fiocruz	25.993.647,00	60,25
subtotal	32.219.569,91	74,68
Total	43.144.214,91	100,00

FONTE: DECIT/SPS/MS, com base em dados do Gescon/FNS, órgãos da administração indireta e projetos de cooperação internacional

NOTA: Sinal convencional utilizado:

(...) Informação não disponível

(1) Inclui o Projeto Vigisus (R\$ 3.761.157,20)

Quanto à distribuição por regiões e instituições conveniadas para a execução das pesquisas, obtiveram-se informações apenas das 17 pesquisas financiadas pelo FNS (R\$ 3.962.428,00). Na tabela 2, observa-se a proporção de pesquisas e dos recursos investidos por regiões. A região Sudeste recebeu o maior percentual de financiamento (44,35%), seguida da região Sul (25,05%).

TABELA 2: Recursos financeiros investidos em pesquisa pelo Fundo Nacional de Saúde por regiões brasileiras - MS, JAN/DEZ, 2000

Regiões	Nº	%	Valor R\$	%
Sudeste	8	47,06	1.757.321,00	44,35
Sul	2	11,76	992.533,00	25,05
Nordeste	3	17,65	615.254,00	15,53
Norte	2	11,76	352.320,00	8,89
Centro-Oeste	2	11,76	245.000,00	6,18
Total	17	100,00	3.962.428,00	100,00

FONTE: DECIT/SPS/MS, com base em dados do Gescon/FNS

TABELA 3: Pesquisas financiadas pelo Fundo Nacional de Saúde por tipo de instituição - MS, JAN/DEZ, 2000

Tipo de instituição	Nº	%
Conselhos profissionais e sociedades de especialistas	5	29,40
Universidades e fundações vinculadas	4	23,50
Órgãos do Ministério da Saúde e fundações vinculadas	3	17,60
Outras instituições públicas, privadas ou filantrópicas	2	11,80
Secretarias Estaduais de Saúde	2	11,80
Fundação de Amparo a Pesquisa	1	5,90
Total	17	100,00

FONTE: DECIT/SPS/MS, com base em dados do Gescon/FNS

Na tabela 3, observam-se as instituições conveniadas pelo FNS para realização das 17 pesquisas, destacando-se os conselhos profissionais e sociedades de especialistas (29,4%).

Em relação à classificação dos investimentos pela Lei Orçamentária Anual -LOA (2001 c), demonstra-se que, dos 17 convênios em pesquisa, 12 (70,6%) estavam na rubrica estudos e pesquisa (Tabela 4).

TABELA 4: Pesquisas financiadas pelo Fundo Nacional de Saúde segundo rubrica orçamentária LOA - 2001, instituição e área técnica - MS - Gescon - 2000

Rubrica "Estudos e Pesquisas"	Objeto da Pesquisa	Instituição conveniada	Área técnica	Valor (R\$)
Alimentação Saudável	Recuperação nutricional e alimentação saudável no município do Rio Branco	SES Acre	CPAN/SPS	55.000,00
	Avaliação do incentivo ao combate às carências nutricionais no Ceará	SES Ceará	CPAN/SPS	75.475,00
	Avaliação de programas de alimentação nas regiões norte e nordeste	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE	CPAN/SPS	270.000,00
	Recuperação nutricional e alimentação saudável	Fundação de Apoio da UFRS	CPAN/SPS	289.333,00
Saúde da Criança e Aleitamento Materno	Saúde da criança e aleitamento materno-Fortaleza-CE	Sociedade Cearense de Pediatria	DAPE/SPS	269.779,00
	Pesquisa operacional sobre implantação da estratégia de ações integradas e doenças prevalentes na Infância - Estado do PA	Sociedade Paraense de Pediatria	DAPE/SPS	297.320,00
	Estudo Piloto da pesquisa multicentrica de validação de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil	Fundação de apoio à USP	DAPE/SPS	93.454,00
Qualidade e Eficiência do SUS	Avaliação exploratória e analítica dos serviços de internação hospitalar da rede pública do SUS	Universidade de Brasília - UNB	SAS	95.000,00
Controle da Tuberculose	Prevenção da tuberculose	Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - DF	DAB/SPS	150.000,00
Saúde Bucal	Levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000	Associação Brasileira de Odontologia - RS	DAB/SPS	703.200,00
Saúde do adolescente e do jovem	Reprodução humana do adolescente jovem de 10 a 14 anos	ECOS-Centro de estudos e comunicação em sexualidade - SP	DAPE/SPS	30.000,00
Agravos à saúde do trabalhador	Capacitação e Pesquisa em LER/DORT	Instituto Nacional de Prevenção às lesões por esforços repetitivos LER/DORT - SP	DAPE/SPS	228.880,00
Subtotal	12 pesquisas			2.557.441,00
Outras rubricas orçamentárias	Objeto da Pesquisa	Instituição conveniada	Área técnica	Valor (R\$)
Prevenção e vigilância para controle do câncer	Realização de ensaios de bioequivalência de medicamentos anti-retrovirais	Fundação Ary Frauzino/INCA - RJ	...	928.287,00
Implementação da Promoção a Saúde	Processo alocativo e redução de desigualdades regionais. Equidade na gestão do SUS	ABRASCO - RJ	...	107.000,00
Implantação da Rede de Bancos de Leite Humano	Avaliação da Atenção Neonatal Terciária no Brasil: Análise de estrutura, processo, resultado, efetividade e custo-efetividade em uma rede de unidade de tratamento intensivo	Fundação de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e cooperação à Ensp - Fensptec -RJ	DAPE/Saúde Criança	100.000,00
Emenda parlamentar	Estudo sobre o perfil clínico e sensorio motor no primeiro ano de idade corrigida de recém-nascidos de maternidades municipais do RJ	Fundação de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e cooperação à Ensp - Fensptec - RJ	Emenda parlamentar	52.500,00
Implantação, aparelhamento e adequação das unidades de saúde do SUS	Estudos epidemiológicos de apoio a ações do MS na promoção da Nutrição na Infância e na Adolescência	Fundação de Apoio à USP	...	217.200,00
subtotal	5 pesquisas			1.404.987,00
Total	17 pesquisas			3.962.428,00

FONTE:DECIT/SPS/MS, com base em dados do Gescon

NOTA: Sinal convencional utilizado:

(...) Informação não disponível

(1) Consulta no banco de dados do Gescon em 26/01/2001

ANEXO 2: Formulário de coleta de dados no Gescon

Programa/Atendimento	Ação do PPA	Instituição conveniada	Objeto do convênio	Valor empenhado (R\$)			Valor pago (R\$)			Datas				Nº Processo	Nº Convênio	Data da Consulta	OBS.	Classificação da ação de ciência e tecnologia em Saúde ⁽¹⁾
				corrente	capital	total	corrente	capital	total	Cadastro	Aprovação Secretaria Executiva	Publicação	Pagamento da 1ª OB					

(1) No estudo considerou-se ações de ciência e tecnologia em saúde, pesquisa científica, formação científica e técnica de pós-graduação, documentação e informação e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

ANEXO 3: Formulário de coleta de dados relativos à pesquisa dos setores da administração direta ⁽¹⁾ e indireta (promotores de pesquisa e desenvolvimento tecnológico)

Pesquisas financiadas pelos diversos setores do MS - 2001

A - Título da pesquisa	B - Área(s) Técnicas (s)	C - Mecanismo de fomento	D - Modalidade de apoio financeiro	E - Instituição contratada	F - Coordenador da pesquisa	G - Data de início	H - Data de término	I - Valor total (R\$1,00)

Instrucional:

A - Registrar o **título da pesquisa**.

B - Descrever o nome da **Área (s) Técnica (s)** responsável pela demanda e acompanhamento técnico da pesquisa.

C - Anotar o nº correspondente ao **mecanismo de fomento** adotado: (1) Pesquisa induzida por meio de edital público com linha temática definida pela área técnica, (2) Pesquisa induzida por meio de edital público com termo de referência explicitando o problema de pesquisa, (3) Pesquisa solicitada a grupo/instituição específica e (4) Outros: especificar

D - Registrar a modalidade de apoio financeiro: (1) Convênio - aplicação direta, (2) Contrato por Projetos de Cooperação Técnica com Organismo Internacional (3) Outros contratos: Especificar

E - Registrar nome completo da **instituição contratada**.

F - Registrar nome completo do **coordenador principal da pesquisa**.

G - Registrar a **data** de celebração do convênio ou a assinatura do contrato (dia/mês/ano).

H - Registrar a **data final da pesquisa ou a** prevista para finalização (dia/mês/ano).

I - Registrar **valor total em reais** fornecido para a instituição contratada/conveniada.

Nota: (1) Excluído o Inca/SAS

ANEXO 4: Formulário de coleta de dados para os órgãos da administração indireta ⁽¹⁾ e Inca/SAS - produtores de P&D

Pesquisas financiadas pelos diversos setores do MS - 2001

Nome do Órgão:

A - Área(s) de Pesquisa Institucional	B - Valor total (R\$1,00)

Instrucional:

A - Descrever o nome da área de pesquisa

B - Registrar valor total em reais executado em 2001, por área de pesquisa.

NOTA: (1) Fiocruz/MS, IEC, CRPHF e CNP/Funasa

ANEXO 5: Ações de Ciência e Tecnologia em Saúde financiadas pelo Fundo Nacional de Saúde/MS, por rubrica orçamentária na LOA - 2001 (*), instituição conveniada - Jan/Dez 2001

Rubrica "estudos e pesquisas"	Objeto do convênio	Instituição conveniada	continua
			Valor (R\$)
Pesquisas			
Melhoria da qualidade e eficiência do SUS	Estudos e pesquisas para apoiar o desenvolvimento institucional e fomentar pesquisas prioritárias estabelecidas pelo MS	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas	186.666,66
		Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba	351.000,00
		Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	480.000,00
		Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco	432.000,00
		Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Piauí	252.000,00
		Fundação de Amparo a Pesquisa de Sergipe	186.666,66
		Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Científico e Tecnológico - MS	480.000,00
	O SUS no novo milênio	Centro de Estudo Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão Irmandade Santa Casa de Misericórdia - SP	336.000,00
	Atender as necessidades informacionais do MS na área de medicamentos	Fundação de Desenvolvimento da Unicamp	416.000,00
	Cadastro de farmácias, médicos, balconsitas e amostra de consumidores com coleta de dados	Instituto Uniemp - SP	759.031,05
O financiamento do sistema de saúde no Brasil e a busca de equidade	Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Política - SP	218.520,00	
Centro estatístico de processamento e análise das informações hospitalares	Sociedade Rio Grandense de Apoio ao desenvolvimento de software - RS	378.000,00	
Saúde da Família	Preparação dos projetos de saúde da família e ações sociais de saúde	Fundação de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Cooperação - Fensptec - RJ	1.294.150,00
Recuperação nutricional e alimentação saudável	Pesquisa de campo com famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Alimentação	Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - UnB- DF	417.714,98
	Implementação do programa Bolsa Alimentação e Alimentação Saudável	Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo	110.000,00
Saúde Mental	Elaboração de pesquisa sobre os serviços de atenção aos departamentos químicos no Brasil	Fundação de Ciências Matemáticas e da Natureza - RJ	300.000,00
	Projetos de desinstitucionalização e pesquisa em saúde mental	Fundação da Faculdade de Medicina de São Paulo	77.713,00
Saúde da criança e aleitamento materno	Estudos e pesquisas sobre saúde da criança e aleitamento materno	Sociedade Cearense de Pediatria	318.240,00
Portador de deficiência física	Realidade epidemiológica das pessoas portadoras de deficiência na macro região de Barreiras	Secretaria Estadual de Saúde da Bahia	148.979,65
Saúde do Idoso	Estudos e pesquisa em saúde do idoso	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária -UFSC	44.400,00
Saúde do Adolescente	Estudos e pesquisas sobre saúde do adolescente e o jovem	Agência de notícias dos direitos da infância - ANDI - DF	40.000,00
Difusão de conhecimentos			
Melhoria da qualidade e eficiência do SUS	Seminário Nacional sobre Direitos Humanos no Brasil	Associação dos juizes federais do Brasil - AJUFE	130.472,00
	X Congresso Nacional de Terapias Naturais: A profissão do terapeuta naturalista	Cooperativa nacional dos profissionais em terapia natural - UNITEM	15.000,00
Formação científica e técnica de pós-graduação			
Melhoria da qualidade e eficiência do SUS	3º Curso de Especialização em Arquitetura de Sistemas de Saúde	Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão- BA	133.000,00
	Mestrado profissionalizante em gestão hospitalar	Centro de estudos e pesquisas em saúde coletiva -CEPESC/IMS/UERJ	96.436,90
Documentação e informação			
Saúde mental	Projeto de implantação da biblioteca virtual em saúde mental na Escola de Enfermagem da USP	Universidade de São Paulo	17.084,00
Subtotal	26 convênios (53,1%)	(17,51% do valor)	7.619.074,90

Outras rubricas orçamentárias	Objeto do convênio	Instituição conveniada
	Pesquisas	
Promoção de eventos técnicos sobre melhoria da qualidade e eficiência do SUS	Projeto de promoção do uso racional de medicamentos	Conselho Federal de Farmácia - DF
Sistema Nacional de Informação em Saúde	Apoio ao desenvolvimento da gestão descentralizada com estudos e pesquisas para melhoria da qualidade e eficiência do SUS	Universidade de São Paulo
Implantação de unidades de saúde de serviços para tratamento de doença relacionada à saúde do trabalhador	Projeto estimativa de impacto e custos diretos com acidentes de trabalho no Brasil	Universidade Federal da Bahia
	Difusão de conhecimentos	
Promoção de eventos técnicos sobre melhoria da qualidade e eficiência do SUS	I Simpósio Internacional de Hematoglobulopatias	Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão - BA
	Realização do II Congresso Brasileiro de Medicamentos Químicos, I Exposição de Indústria Química Farmacêutica e I Roda de Negócios do Setor Farmacêutico Goiânia - GO	Conselho Regional de Farmácia
	Realização do I Congresso da Sociedade Goiana de Neurocirurgia e I Joint Meeting Brasil - Canadá de Neurocirurgia Goiânia -GO	Sociedade Goiana de Neurocirurgia
	Realização do XLII Congresso Médico Estadual da AMES - Vitória - ES	Associação Médica do Espírito Santo
	IX Encontro Nacional da ANPUR-RJ	Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em planejamento urbano e regional - SP
	XXX Encontro nacional de economia	Associação nacional de centros de pós-graduação em economia - ANPEC
	Congresso de Integração em Biologia da Reprodução	Faculdade de Medicina da Ribeirão Preto da USP
	XI Congresso Mundial de Cirurgia Cardio-torácica/SP	Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular SBCCV
Modernização e adequação de unidades de saúde do SUS	IV Congresso Nacional Rede Unida	Núcleo de estudo em saúde coletiva - UFPR
	Congresso Internacional de Ecologia Humana	Congresso Internacional Israelita de biosfera na Amazônia
Saúde ocular e prevenção de cegueira	I Fórum Nacional de Saúde Ocular	Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Promoção de eventos técnicos sobre saúde da mulher	XXXIV Conferência Geral da reunião internacional para o estudo científico da população	Fundação de desenvolvimento de pesquisa - UFMG
Promoção de Eventos técnicos	VII Congresso Brasileiro de Adolescente	Sociedade Baiana de Pediatria
Tratamento da hanseníase e outras dermatoses	XVI Congresso Internacional de Hanseníase Instituto	Fundação de ensino e pesquisa em ciência da saúde de Bauru
Implantação de aparelhamento e adequação das unidades de referência e emergência e gestação de alto risco	XVII Congresso de Perinatologia	Sociedade Catarinense de Pediatria
	Formação científica e técnica de pós-graduação	
Modernização e adequação de unidades de saúde do SUS	Curso de Especialização Latu - Sensu em Gestão de Sistema de Saúde	Fundação Educacional de Tecnologia em Administração - UFBA
Formulação e avaliação de políticas para o setor saúde	Projeto mestrado profissionalizante em saúde pública	Fundação de ensino pesquisa desenvolvimento tecnológico e cooperação da ENSP
	Curso de especialização em enfermagem obstétrica	Fundação de apoio institucional ao desenvolvimento científico e tecnológico da Universidade Federal de São Carlos
Capacitação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde - SUS	Programa de interiorização do trabalho em saúde	CNPq
	Documentação e informação	
Formulação e avaliação de políticas para o setor saúde	Edição de número especial da revista Ciência e Saúde Coletiva	Associação brasileira de pós-graduação em saúde coletiva - Abrasco
Subtotal	23 convênios (46,9%)	(82,49% do valor)
Total	49 convênios (100%)	
FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Gescon		

ANEXO 6: Pesquisas financiadas pela administração direta ⁽¹⁾ MS, por meio de projetos de cooperação internacional – 2001.

							Continua
Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Forma de contratação ^(b)	Instituição contratada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Valor (R\$)
SPS							
Árvore lógica da contratação de recursos humanos no SUS	3	2 (8º Termo de Cooperação Opas)	Estação de Trabalho POLRHS/NESP/CEAM/UnB	Roberto Nogueira	11/01	09/02	50.000,00
Modalidades de Contratação de Profissionais de Saúde no Programa de Saúde da Família no Brasil	3	2 (8º Termo de Cooperação Opas)	Est. de pesq. de sinais de mercado de trabalho em saúde/EPSPM/NESCON/UFMG/FUNDEP	Sabado Girardi	10/01	12/01	45.000,00
Avaliação da Capacitação em Gestão Municipal	3	2 (8º Termo de Cooperação Opas)	Centro de Estudos e Pesquisas em Saúde Coletiva - CEPESC - UERJ	Célia Regina Pierantonio	11/01	06/02	250.251,00
Subtotal							345.251,00
DAB							
Organização da Assistência Farmacêutica nos municípios brasileiros e disponibilidade de medicamentos no SUS	3	2	Nescon-UFMG	Francisco Campos	out/01	ab/02	48.000,00
Subtotal							48.000,00

Continua

Área Técnica	Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Forma de contratação ^(b)	Instituição contratada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Valor (R\$)
DAPE								
Coordenação Nacional de Dst/Aids	Juventude em situação de risco: promoção da saúde e cidadania	2	2	Instituto Universidade Popular da Baixada - RJ	José Claudio da Costa Barros	9/4/01	8/4/02	49.744,00
	Estudo de coorte de homossexuais e bissexuais masculinos em Belo Horizonte/MG: avaliação da intervenção comportamental e da incidência da infecção pelo HIV - Preparo para futuros ensaios clínicos com vacinas candidatas anti-hiv/aids	3	2	FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - UFMG	Dirceu Bartolomeu Greco	13/6/01	12/12/02	60.800,00
	Diagnóstico de gestão e financiamento do Programa Nacional de DST/AIDS	3	2	Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social - IPADS -SP	Domenico Feliciello	25/5/01	24/10/01	20.024,94
	UNIVERSIAIDS II	3	2	Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura	Nadja de Sá Pinto Dantas	30/3/01	29/11/01	39.998,98
	Validação do fluxograma de corrimento vaginal no diagnóstico de afecções cervico-vaginais em gestantes	3	2	Centro de Estudos Pesquisas e de Apoio ao Centro Integrado de Saúde Amaury Medeiros - Cepac - PE	Maria Luiza Bezerra Menezes	21/9/01	20/9/02	33.800,00
	Estudo da prevalência da infecção genital - Serviço Militar	3	2	Universidade Federal de Goiás	Maria de Fátima Costa Alves	19/4/01	18/4/02	15.679,45
	Avaliação da assistência e apoio aos pacientes vivendo com HIV/AIDS em Niterói	3	2	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC - RJ	Thereza Diaz Vargas	13/11/01	31/7/02	14.049,20
	Um estudo sobre a adoção de práticas sexuais mais seguras entre mulheres que participam de intervenções preventivas com o preservativo masculino	2	2	Núcleo de Estudos e Pesquisas em atenção ao Uso de Drogas - Nepad - Uerj	Paulo Roberto Telles	18/12/01	17/12/02	136.934,61
Subtotal								371.031,18

Continua

Área Técnica	Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Forma de contratação ^(b)	Instituição contratada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Valor (R\$)
Saúde da Mulher	Investigação de Óbitos de Mulheres em idade fértil em 26 capitais e DF.	3	2 (8º Termo de Cooperação Opas)	Centro de Classificação de Doenças - CBCD/USP	Ruy Laurenti	out/01	set/02	240.260,00
Subtotal								240.260,00
SIS								
PROFAE	Avaliação do impacto do Profae na qualidade dos serviços	3	2	USP/SP	Marina Peduzzi	31/8/01	30/11/02	247.108,00
	Estações de trabalho de Sistema de Acompanhamento dos Sinais de Mercado de Trabalho em Saúde (SAMETS)	1	2	Centro de Estudos e Pesquisas em Saúde Coletiva-CEPESC/IMS/UERJ	Célia Pierantoni	21/12/01	21/11/02	236.758,00
		1	2	Centro de Treinamento e Desenvolvimento - CETREDE/UFC	José Meneleu Neto	17/12/01	17/11/02	237.967,00
		1	2	NESCON/UFMG	Cristiana Leite	17/12/01	17/11/02	237.649,00
Reforsus/SAS	Estudo de Novos Modelos de Gerência de Unidades Hospitalares	2	2 (Contrato Administrativo com CNPq)	FENSPTEC - Fundação de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Cooperação à ENSP	Alberto Beltrame	1/4/01	30/6/02	152.824,60
	Desenvolvimento de Metodologia de Alocação Equitativa de Recursos no SUS	2	2 (Contrato Administrativo com CNPq)	Fundação de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Cooperação à ENSP - FENSPTEC	Rosani Cunha Evangelista	9/4/01	28/2/02	439.515,00
	Introdução da Função da Compra de Serviços de Saúde nas Secretarias de Estado de Saúde de Goiás e do Ceará	2	2 (Contrato Administrativo com CNPq)	Gesaworld do Brasil - SP	Maria Helena Brandão	1/11/01	31/7/02	511.410,00

								Conclusão
Área Técnica	Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Forma de contratação ^(b)	Instituição contratada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Valor (R\$)
Reforsus/SAS	Fomento, análise, avaliação e disseminação de experiências inovadoras no SUS: produção científica - doutorado e mestrado	2	2 (Contrato Administrativo com CNPq)	4 teses (3 doutorado, 1 mestrado)	Maria Helena Brandão	1/3/01	1/9/02	234.083,00
	Fomento, análise, avaliação e disseminação de experiências inovadoras no SUS: tecnologias de atenção aos usuários e gestão da rede de serviços.	1	2	42 projetos 27 prefeituras municipais, 14 SES, 1 Fundação Hospitalar /FHEMIG	Maria Helena Brandão	2/3/01	1/8/02	1.970.215,00
Subtotal								4.267.529,60
Total								5.272.071,78

FONTE:DECIT/SCTIE/MS, com base nos dados dos setores da administração direta do Ministério da Saúde

(a) mecanismo de fomento:(1) Pesquisa induzida por edital público com linha temática definida pela área técnica, (2) Pesquisa induzida por edital público com termo de referência explicitando o problema de pesquisa, (3) Pesquisa contratada a grupo/instituição específica

(b) forma de contratação: (1) Convênio, (2) Contrato de projetos de cooperação internacional com financiamento externo ou do tesouro nacional

(c) data de celebração do convênio ou da assinatura do contrato

(d) data final da pesquisa

Nota: (1) Excluído Inca/SAS

ANEXO 7: Pesquisas selecionadas nos convênios com as Fundações de Amparo a Pesquisa dos estados do Nordeste – Projeto de Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia em Saúde- DECIT – 2001.

			Continua
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada	Valor (R\$)
AL	Avaliação da participação dos alunos e do modelo assistencial do Hospital Universitário Prof° Alberto Antunes na construção de um novo processo de formação para os profissionais de saúde e fortalecimento do SUS.	UFAL	29.700,00
	Avaliação das atividades educativas desenvolvidas com as adolescentes gestantes no pré-natal e na puericultura do HU/ UFAL, em prol da redução da mortalidade	UFAL	27.879,00
	Distribuição espacial de risco: modelagem da mortalidade infantil em Arapiraca - AL	UFAL	26.200,00
	Epidemiologia e avaliação biomolecular do vírus da hepatite (HCV) causador do hepatocarcinoma em populações do Estado de Alagoas	UFAL	30.000,00
	Avaliação da efetividade do estágio de medicina comunitária no internato do curso de medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas na formação do médico com perfil generalista baseado no modelo saúde da família.	UNCISAL	18.448,00
	Situação epidemiológica e qualidade da atenção em oncologia no Estado de Alagoas	UFAL	30.000,00
	Avaliação da inserção do aluno no modelo assistencial do Sistema Único de Saúde: subsídios para uma proposta de reformulação do ensino médico da UFAL	UFAL	30.000,00
	Projeto de investigação: mortalidade e morbidade hospitalar em recém-nascidos menores de 1500 g.	UNICISAL	15.000,00
SUBTOTAL			207.227,00
CE	Educação em ações básicas de saúde infantil em uma creche municipal de Fortaleza	UFC	17.000,00
	Promoção da saúde e da qualidade de vida da mulher portadora de câncer de mama e colo do útero	UFC	11.269,00
	Monitoramento de risco nutricional em pré-escolares semi-institucionalizados no município de Fortaleza	UECE	19.400,00
	Avaliação da eficácia do xarope de Chambá, medicamento tradicional utilizado no tratamento de afecções respiratórias		32.385,00
	Centro de Farmacovigilância do Ceará: desenvolvendo instrumentos e práticas em farmacovigilância	UFC	17.115,00

UF	Título da pesquisa	Instituição contratada	Valor (R\$)	Continua
CE	Avaliação de desempenho e definição de escores de uma escala para rastreamento de depressão em idosos no Programa de Saúde da Família	UFC	10.200,00	
	Nova abordagem do tratamento e controle da (Leishmaniose tegumentar) na serra de Baturité	UFC	6.450,00	
	Ensaio clínico da ação cicatrizante do extrato aquoso de Muracroduron urudeuva (Aroeira-do-Sertão) em pacientes diabéticos com úlcera de membros inferiores	FMJ	6.245,00	
	Bioprospecção de drogas com potencial anticâncer em ascídias (chordata) e esponjas (porifera) do litoral cearense	UFC	15.400,00	
	O Programa da Saúde da Família na prevenção de situações de complexidade: o exemplo da AIDS	UFC	17.700,00	
	Avaliação do processo de trabalho realizado nos serviços de assistência especializada em HIV/AIDS e sua articulação com o Programa Saúde da Família-CE	UVA	3.055,00	
	Acessibilidade da Pessoa Portadora de Deficiência Física e/ou Sensorial aos Serviços de Saúde: Estudo das Condições Físicas e de Comunicação	UFC	21.760,00	
	Mortalidade por Causas em Fortaleza: Análise Baseada em Anos Potenciais de Vida Perdidos em 1996-1998	UECE	5.000,00	
	A relação enfermeiro-paciente no Programa de Saúde da Família: uma avaliação com as equipes de saúde da família do Ceará	ESP	15.000,00	
	O idoso dependente e o universo do cuidado domiciliar	UFC	23.000,00	
	Atividade física e promoção de alimentação saudável para idosos: uma proposta de intervenção em Fortaleza-Ceará	UECE	6.590,00	
	Saúde mental no Programa Saúde da Família: ações e impacto na promoção da saúde dos clientes	UECE	10.824,00	
	Descentralização da gestão do sistema de saúde no Estado do Ceará		10.500,00	
	Rápida reaplicação em pesquisa de novos compostos biologicamente ativos (inibidores acetilcolinesterase e compostos com potencial antioxidante)	UFC	19.000,00	
	Desnutrição Infantil: educação e prevenção através da família	UNIFOR	11.910,00	

			Continua
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada	Valor (R\$)
CE	Modelo assistencial para mulheres climatéricas: reorientação para a qualidade de vida	UNIFOR	13.647,00
	Avaliação do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde no Ceará		3.530,00
	Gravidez na adolescência: estudo sobre o conhecimento dos adolescentes de escolas públicas e privada, na cidade de Fortaleza	UECE	8.290,00
	Avaliação da Visita Domiciliar no Contexto da Saúde da Família	UNIFOR	3.580,00
	Avaliação do efeito anticariogênico e do custo-benefício de três materiais usados como selantes oclusais	UNIFOR	11.000,00
	Avaliação da assistência pré-natal no Programa Saúde da Família de Sobral: estrutura, progressão e resultado	UFC	12.100,00
SUBTOTAL			390.000,00
MS	Estudo sobre a evolução clínica da Paracoccidiodomicose	UFMS	18.757,65
	Caracterização clínica, epidemiológica e laboratorial da borreliose de Lyme e a coexistência com babesiose em humanos e bovinos no Estado de Mato Grosso do Sul	EMBRAPA	49.910,00
	Nutrição, estilo de vida e prevenção de doenças crônicas em população indígena terena	UFMS	25.602,40
	Descentralização da vigilância sanitária em Mato Grosso do Sul no contexto do SUS: Repercussões e impactos na política estadual e nas práticas de vigilância sanitária	UFMS	9.117,00
	População carcerária de Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Conhecimento e prática em DST e Aids	UNIDERP	15.750,00
	Fatores individuais envolvidos no desenvolvimento das formas graves de dengue, Campo Grande, MS	UFMS	15.020,00
	Análise quantitativa de proliferação celular no carcinoma epidermóide bucal através da técnica de marcação de PCNA, P53 e Ki-67. Estudo de casos em Mato Grosso do Sul	UFMS	12.000,00
	Perfil epidemiológico e nutricional de famílias assentadas	UEMS	27.331,37
SUBTOTAL			173.488,42
PB (edital 1)	Distúrbios Metabólicos em mulheres com Hiperandrogenismo	HUAC	11.284,00
	Avaliação da Experiência de Regulação Pública do Sistema Local de Saúde do município de Campina Grande	UEPB	12.861,50

			Continua
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada	Valor (R\$)
PB (edital 1)	Avaliação das causas de abandono ao tratamento da hanseníase no Estado da Paraíba	UFPB	15.000,00
	Ensaio Toxicológicos Clínicos com as Folhas da Cissus Sicyoides, um potencial fitoterápico para tratamento da Diabetes	UFPB	15.000,00
	Análise sobre o estágio em que o câncer bucal é diagnosticado, tratamento indicado, tratamento realizado e suas repercussões no prognóstico	UFPB	14.926,00
	O Controle Social nos Conselhos Municipais de Saúde da Paraíba	UFCG / PPGS	15.000,00
	Assistência Materno-Infantil: Influência do Programa de Saúde da Família na Atenção Básica à Saúde	UEPB	8.194,00
	Avaliação do processo de Capacitação do Programa de Saúde da Família	UEPB	9.582,50
	O Controle Social e a Participação Popular: Uma caracterização do perfil sócio-econômico dos conselheiros municipais de saúde do Estado da Paraíba	UFPB	12.000,00
	A saúde mental na Paraíba	PMCG/ SMS	15.000,00
SUBTOTAL			128.848,00
PB (edital 2)	Controle Alternativo do Aedes Aegypti com utilização de Extrato do Pereiro (Aspidosperma Refractum Mart)	UEPB	15.000,00
	Evolução Populacional, Previsão de Surtos e Resistência de AEDES (Stegomyia) Aegypti (L-,1762) em Quatro Regiões Bioclimáticas do Estado da Paraíba	UEPB	14.976,00
	Implantação do Programa de Farmacovigilância no Hospital Assistencial da Paraíba e no Centro de Cancerologia Dr. Ulisses Pinto: um Indicador de Qualidade na Clínica Hospitalar e de Gerenciamento em Farmacoeconomia	UEPB	15.000,00
	Avaliação Toxicológica Pré-Clínico da Entrecasca da Faveleira (Cnidocolus Quercifolius (Mart.) Pax et Hoff) e do Óleo de Suas Sementes	UEPB	14.985,00
	Avaliação do Desempenho de Crianças Alimentadas com Leite de Cabras Versus Leite de Vaca	PAQTC	14.000,00
	Ensaio Toxicológicos Pré-clínicos com as Cascas do Anacardium Occidentale (Cajueiro), um Potencial Fitoterápico com Propriedades Anti-sépticas, Cicatrizante, Antidiarréica e Antiinflamatória	UFPB	15.000,00

				Continua
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada	Valor (R\$)	
PB (edital 2)	Composição Etária e Perfil da Força de Trabalho dos Servidores da SES/PB no Estado da Paraíba	UFPB	15.000,00	
	Cultura Organizacional da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba	UFPB	15.000,00	
	Recursos Humanos e Programação em Odontologia no Estado da Paraíba	UFPB	11.700,00	
	Avaliação dos Extratos de Origem Vegetal com Potencial Leishmanicida: uma Abordagem Citotóxica	UFPB	14.988,20	
	Uso Racional de Antimicrobianos: Farmacovigilância Versus Farmacoeconomia	UFPB/ HULW	13.900,00	
SUBTOTAL			159.551,20	
PE	Perfil epidemiológico como instrumento para estratégias de intervenção na atenção à saúde do idoso no município de Camaragibe - Pernambuco – Brasil	UFPE/ SMS	41.172,00	
	Diagnóstico epidemiológico e controle da esquistossomose em focos litorâneos de Pernambuco	FIOCRUZ/ CPqAM	41.630,00	
	Estudo da viabilidade da pré-testagem para sífilis em candidatos à doação de sangue de primeira vez	HEMOPE	8.727,29	
	Análise do perfil das doenças crônicas não transmissíveis em mesorregiões e municípios de Pernambuco: subsídios para uma proposta de vigilância epidemiológica	FIOCRUZ/ CPqAM	23.900,00	
	Desenvolvimento de aplicativo em sistemas de geoinformação - SIG visando o monitoramento epidemiológico do calazar	UFPE	31.376,00	
	Monitoramento das ações programáticas na atenção básica de saúde	IMIP	8.000,00	
	Complexo regulador da assistência a saúde: um instrumento de gestão a serviço da cidadania	FIOCRUZ/ CPqAM	13.400,00	
	Desenvolvimento e validação de abordagens moleculares e imunológicas para o diagnóstico da tuberculose infantil	FIOCRUZ / CpqAM	43.301,25	
	Obesidade infantil: diagnóstico, tratamento e avaliação em escolares da rede pública e privada dos municípios de Camaragibe e Jaboatão dos Guararapes	UFPE/SMS	39.734,00	
	Infecção hospitalar do Hemope: um estudo avaliativo das ações de prevenção	UFPE/ HEMOPE	12.252,00	
	Violência doméstica contra adolescentes: um estudo de demanda ambulatorial	UPE/CISAM	9.216,00	

			Conclusão
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada	Valor (R\$)
PE	Rede de vigilância, cidadania e problemas endêmicos	UFPE/CPqAM	14.983,00
	Perfil do doador não-aparentado de medula óssea do estado de Pernambuco	HEMOPE/UPE	13.400,00
	Epidemiologia das leishmanioses na zona da mata norte de Pernambuco: incriminação de hospedeiros reservatórios, vetores e caracterização do padrão de transmissão	FIOCRUZ / CpqAM	49.860,00
SUBTOTAL			350.951,54
PI	Estudo dos óbitos de mulheres em idade fértil residentes no município de Teresina, ocorridos no biênio 2000/2001	UFPI	37.488,00
	Indicadores de Promoção da Saúde como instrumento de avaliação dos sistemas municipais de saúde no Estado do Piauí	UFPI	42.000,00
	Mortalidade materna no Piauí: avaliação de projetos e tecnologia para controle nas Diretorias Regionais de Saúde e nos Comitês	UFPI	42.000,00
	O impacto dos serviços substitutivos em saúde mental no provimento de cuidado doméstico ao portador de transtorno mental	UFPI	17.894,00
	Humanização da assistência à saúde: o impacto do Programa de Humanização da Assistência Hospitalar nos hospitais do Piauí	UFPI	42.000,00
SUBTOTAL			181.382,00
TOTAL		82	1.591.448,16

FONTE: DECIT/SCTIE/MS

ANEXO 8: Pesquisas financiadas no âmbito do Projeto Reforsus - Fomento, análise, avaliação e disseminação de experiências inovadoras no SUS/SIS, 2001

		Continua	
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada/ Conveniada	Valor (R\$)
Tecnologia de atenção aos usuários e gestão da rede de serviços			
AC	Avaliação e acompanhamento da assistência por meio de indicadores	SES	50.000,00
	Utilização de bases de dados nacionais para geração de parâmetros assistenciais	SES	50.000,00
AL	Implantação da microrregionalização da saúde no Estado de Alagoas	SES	50.000,00
BA	Avaliação da implantação das ações de controle, avaliação e auditoria na gestão plena do Sistema Municipal de saúde em Vitória da Conquista	SMS	50.000,00
	Descentralização das consultas e procedimentos especializados para unidades básicas de saúde	SMS - Vitória da Conquista	50.000,00
	Informatização da dispensação e suprimento de medicamentos	SMS - Vitória da Conquista	50.000,00
ES	Serviço de internação hospitalar	SMS - Vitória	50.000,00
MG	Reciclagem das equipes de atendimento hospitalar	Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	48.871,00
	Mapeando a saúde	SMS - Montes Claros	50.000,00
MT	Implementação da programação pactuada da assistência à saúde em Mato Grosso	SES	50.000,00
PA	Capacitar e instrumentalizar municípios consorciados na modernização da gestão em saúde	SMS - São Domingos do Araguaia	42.500,00
	O Paumas - instrumento de avaliação da assistência	SMS - Belém	42.500,00
	Assistência em saúde mental	SMS - Belém	42.500,00
PB	Capacitação e humanização no atendimentos às gestantes	SMS - Pedras de Fogo	20.000,00
	Fomentação para implantação da Fitoterapia na Rede de Atenção Básica em Saúde no Estado da Paraíba - PROACHA - Programa de alternativas alimentares, terapias complementares, homeopatia e acupuntura	SES	48.875,00
PR	Assistência em saúde mental	SMS - Curitiba	50.000,00
	Programa Municipal de realização de vasectomia em ambulatório em unidades básicas de saúde	SMS - Curitiba	42.500,00
	Desospitalização de pacientes crônicos e longa permanência no município de Ponta Grossa	SMS - Ponta Grossa	50.000,00
	Implantação da atenção farmacêutica no SUS - Seguimento de pacientes com medicação contínua	SMS - Ponta Grossa	50.000,00
RJ	Programação pactuada e integrada (PPI) - Uma proposta de organização da assistência à saúde no Rio de Janeiro	SES	50.000,00

			Continua
UF	Título da pesquisa	Instituição contratada/ Conveniada	Valor (R\$)
RJ	Política de avaliação de desempenho institucional do Hospital São João Batista	SMS - Volta Redonda	44.982,00
	Programa de internação domiciliar do Hospital São João Batista	SMS - Volta Redonda	38.250,00
	Processo de Integração regional no Estado do Rio de Janeiro - Superando as desigualdades na perspectiva da integralidade das ações de saúde	SES	50.000,00
	Promover a integralidade - Acesso aos serviços de média e alta complexidade	SMS - Macaé	48.320,00
	Enfermagem em saúde mental: novas soluções para antigos problemas. Programa de Formação, integração e acompanhamento para profissionais em enfermagem do Instituto Philipe Pinel	SMS - RJ	49.990,00
	Acreditação do Hospital Universitário Pedro Ernesto	SMS - RJ	42.500,00
RS	Descentralização da gestão e regionalização da atenção à saúde no RS - Municipalização solidária	SES	50.000,00
	Potencializando a gestão para organizar a rede a partir da rede básica	SMS - Caxias do Sul	50.000,00
	Incorporação dos prestadores de serviços à rede regionalizada da atenção à saúde no RS	SES	50.000,00
	Morar - São Pedro Cidadão: Implantação dos serviços residenciais terapêuticos	SES	49.327,00
	Seguimento e avaliação do processo de reforma psiquiátrica no Hospital Psiquiátrico São Pedro	SES	32.000,00
	Desenvolvimento de parâmetros assistenciais para avaliação e planejamento a partir da análise integrada dos sistemas de informação em saúde no RS: Informação para garantir saúde de verdade e com qualidade para todos os gaúchos	SES	50.000,00
SC	Macrorregiões em saúde em Santa Catarina - Consolidando o modelo assistencial	SES	50.000,00
	Implantação de serviço de oxigenioterapia domiciliar nos municípios-sedes e regionais de saúde	SES	50.000,00
SE	Implantação do serviço de ouvidoria do Sistema Municipal de Saúde de Aracaju	SMS - Aracaju	50.000,00
	Assistência em saúde mental na cidade de Aracaju	SMS - Aracaju	50.000,00
SP	Prevenção de câncer do colo uterino na rede básica de saúde de Jaú	SMS - Jaú	50.000,00
	Santo André e assistência hospitalar - O desenvolvimento de uma alternativa	SMS - Santo André	49.400,00
	Fortalecimento de ações de reabilitação baseada na comunidade	SMS - Jundiaí	50.000,00
	Mudança na organização loco regional de serviços com ênfase na articulação entre atenção ambulatorial e hospitalar em rede regionalizada	SMS - São Carlos	50.000,00

UF	Título da pesquisa	Instituição contratada/ Conveniada	Conclusão
			Valor (R\$)
Produção científica - doutorado e mestrado			
	Política Nacional de Alimentação e Nutrição: Do financiamento de ações estratégicas em saúde às práticas assistenciais	Instituto de Medicina Social - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	...
	Buscando novas modelagens em saúde: as contribuições do Projeto Vida e do Acolhimento para a mudança de processo de trabalho na rede pública de Belo Horizonte, 1993- 1996	Departamento de Medicina Preventiva - Universidade de Campinas	...
	Aderência à atividade física em mulhreres submetidas à cirurgia por câncer de mama	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo	...
	Desenvolvimento e validação de um instrumento de assessoria do programa de controle de infecção para as decisões do dirigente hospitalar	Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz	...
SUBTOTAL		4	234.083,00
TOTAL		46	2.204.298,00

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados do Projeto Reforsus /SIS/MS

NOTA: Sinal convencional utilizado
(...) Informação não disponível

ANEXO 9: Pesquisas financiadas pelas entidades promotoras de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da administração indireta do MS - JAN/DEZ 2001

									Continua
Entidades	Área técnica	Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Modalidade de apoio financeiro ^(b)	Instituição contratada /conveniada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Valor (R\$)
ANVISA	Toxicologia	Programa Nacional de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos	3	1	Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco - IFPE	s/i	05.08.01	05.02.2003	576.000,00
	Medicamentos	Estudos e pesquisas visando elaboração de resenhas e jurisprudência sanitária, normas legais	3	1	Fundação Universidade de Brasília - FUBR	s/i	08.06.01	08.08.2002	2.060.000,00
Subtotal Anvisa									2.636.000,00
ANS	Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos - Gerência de Pesquisa	Inclusão da assistência farmacêutica em planos e programas de saúde suplementar. 2ª fase: Análise dos Custos de Medicamentos, incluindo os Genéricos, em Internações	3	2	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	Cid Manso de Mello Vianna	26.4.01	26/11/2001	87.500,00
Subtotal ANS									87.500,00
FUNASA	DENSP	Deteção simplificada de coliformes totais e E.coli em amostras de água utilizando substrato cromogênico em microplacas e metodologia NMP	1	1	Fundação Espirito Santense de Tecnologia-FEST/UFES	Servio Túlio A Cassini	31/12/2001	1/3/2003	59.950,00
		Produção de água potável através de destilação solar natural	1	1	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária-FAPEU/UFSC	Maurício Luiz Sens	31/12/2001	1/3/2003	52.116,00
		Efeitos de fatores físicos e químicos no crescimento de cianobactérias e proposição de técnicas de tratamento de água para remoção de cianobactérias e cianotoxinas	1	1	Fundação José Bonifácio - UFRJ	Sandra Azevedo	31/12/2001	1/3/2003	60.000,00
									Continua

Entidades	Área técnica	Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Modalidade de apoio financeiro ^(b)	Instituição contratada /conveniada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Valor (R\$)
	DENSP	Desempenho de uma ETA convencional na remoção de protozoários em águas de abastecimento	1	1	Fundação Espírito Santense de Tecnologia - ESTALEC	Ricardo Franci Gonçalves	31/12/2001	1/3/2003	60.000,00
		Disposição no solo como alternativa de tratamento e pós-tratamento de esgoto doméstico para pequenas comunidades	1	1	Centro de Treinamento e Desenvolvimento - UFC/CE	Sandra Santaella	31/12/2001	1/3/2003	69.996,00
		Esgotamento Sanitário / transferência de tecnologia-Programa Prosab/Finep	4	1	Prefeitura Municipal de Linhares/ES	Ricardo Franci Gonçalves	31/12/2001	1/7/2003	195.040,66
		Abastecimento de água / transferência de tecnologia-Programa Prosab/Finep	4	1	Prefeitura Municipal de Corumbatai/SP	Luiz di Bernardo	31/12/2001	21/2/2003	179.327,87
		Desenvolvimento de sistema compacto para tratamento de esgotos domésticos oriundos de populações dispersas ou pequenas comunidades em áreas rurais (SISCOTE)	1	1	Fundação Christiano Ottoni FCO/UFMG	Carlos Augusto de Lemos Chernicharo	31/12/2001	22/3/2003	73.270,00
		Simulação matemática dos impactos sanitários da disposição final de efluentes não tratados em corpo receptor - Caso estudo: Sub-bacia do Arroio Demétrio, bacia hidrográfica do rio Gravataí	1	1	Fundação de Amparo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sergio de Lucca	31/12/2001	22/3/2003	79.964,00
		Filtro doméstico: Avaliação de sua eficácia e eficiência na redução de agentes patogênicos (FILDOM)	1	1	Fundação de Apoio para o desenvolvimento da Universidade Federal do Pernambuco	Paulo Tadeu R. de Gusmão	31/12/2001	22/3/2003	43.847,00
Subtotal Densp									873.511,53

Entidades		Título da pesquisa	Mecanismo de fomento ^(a)	Modalidade de apoio financeiro ^(b)	Instituição contratada /conveniada	Coordenador da pesquisa	Data de início ^(c)	Data de término ^(d)	Conclusão
									Valor (R\$)
FUNASA	CENEPI	Desenvolvimento de Metodologias Alternativas para construção e análise de indicadores de saúde e demográficos para a vigilância epidemiológica	2	2 (Vigisus / Unesco)	UERJ - Instituto de Medicina Social	Mário Francisco Monteiro	12/7/2001	28/10/2001	97.383,00
		Avaliação dos programas de controle da malária, dengue, tuberculose e hanseníase: Estudo de casos Municipais/Estaduais na Amazônia	2	2 (Vigisus / Pnud)	ENSP/FIOCRUZ	Elizabeth Moreira dos Santos	14/8/2001	31/10/2002	323.992,00
		Avaliação da performance do teste rápido Determine HbsAg	3	Recursos Funasa / Pnud 1	FIOCRUZ	Clara Yoshida	14/10/2001	31/10/2002	31.248,00
		Ensaio Clínico com vacinas recombinantes para Hepatite B	3	1	Instituto Materno Infantil de Pernambuco	Reinaldo Martins	19/1/2001	dez/02	500.000,00
Subtotal Cenepi									952.623,00
Subtotal Funasa									1.826.134,53
Total									4.549.634,53

FONTE: DECIT/SCTIE/MS, com base em dados da ANS, Anvisa e Funasa

(a) **mecanismo de fomento**: (1) Pesquisa induzida por edital público com linha temática definida pela área técnica, (2) Pesquisa induzida por edital público com termo de referência explicitando o problema de pesquisa, (3) Pesquisa encomendada a grupo/instituição específica, (4) Outros

(b) **modalidade de apoio financeiro**: (1) Convênio, (2) Contrato de projetos de cooperação internacional com financiamento externo ou do tesouro nacional

(c) **data de celebração do convênio** ou da assinatura do contrato

(d) **data final da pesquisa**